

DIAGNÓSTICO SOCIAL DO CONCELHO DE ARRAIOLOS 2022



FICHA TÉCNICA

Título: Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos 2022

Entidade Coordenadora



Câmara Municipal de Arraiolos
Praça do Município, 27, 7040-027 Arraiolos
<https://www.cm-arraiolos.pt/>

Colaboração

Rede Social de Arraiolos

Aprovado em Sessão Plenária do CLASA
6 de Fevereiro de 2023

Índice

Índice de Tabelas.....	4
Índice de Gráficos.....	6
Índice de Figuras.....	9
Apresentação.....	10
1. Enquadramento	
1.1. Objetivos do Documento.....	10
1.2. O Programa Rede Social.....	11
1.3. Rede Social de Arraiolos.....	12
2. Nota Metodológica.....	15
3. Retrato Municipal em Números.....	16
3.1. Território e População.....	16
3.2. Indicadores de Atividade Económica.....	19
3.3. Indicadores Demográficos e Sociais.....	24
4. Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos.....	26
4.1. Áreas de Intervenção Social	
4.1.1. Análise Demográfica.....	26
4.1.2. Habitação e Condições de Vida.....	37
4.1.3. Qualificações, Educação e Formação.....	42
4.1.4. Emprego e Desemprego.....	47
4.1.5. Saúde.....	52
4.1.6. Ação Social.....	59
4.1.7. Segurança.....	66
4.2. Equipamentos e Respostas Sociais para Grupos Vulneráveis	
4.2.1. Crianças e Jovens.....	71
4.2.2. Pessoas Idosas.....	74
4.2.3. Pessoas com Deficiência ou Incapacidade.....	77
4.2.4. Outras Respostas Sociais.....	78
4.3. Inquérito aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos	
4.3.1. Introdução.....	80
4.3.2. Método.....	80
4.3.3. Resultados.....	84
4.3.4. Conclusões.....	91
5. Notas Conclusivas.....	92
6. Referências Bibliográficas.....	94
7. Anexos.....	95

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Dinâmica Populacional, 2019.....	17
Tabela 2 - Nados-vivos e Óbitos, 2016-2019.....	18
Tabela 3 - Indicadores de Educação, 2019.....	18
Tabela 4 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, 2019/2020.....	19
Tabela 5 - Empresas e Estabelecimentos, 2018.....	20
Tabela 6 - Valor mediano das vendas por m ² de alojamentos familiares (€), (2019-2020).....	20
Tabela 7 - Comércio Internacional, 2019.....	21
Tabela 8 - Licenciamento e conclusão de obras, 2019.....	22
Tabela 9 - Dados sobre turismo, 2019.....	23
Tabela 10 - Despesas das autarquias em atividades culturais e desportivas, 2019.....	25
Tabela 11 - Densidade Populacional nos anos de 2011 e 2020.....	28
Tabela 12 - População Residente nos anos de 2011 e 2021, e respetiva variação.....	29
Tabela 13 - População Residente, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021.....	30
Tabela 14 - População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo freguesia.....	31
Tabela 15 - Número total de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos, segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021.....	32
Tabela 16 - População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2021, distribuído por freguesia e grupos etários.....	34
Tabela 17 - Indicadores de população, referentes ao ano de 2020.....	36
Tabela 18 - Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021.....	37
Tabela 19 - Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, segundo freguesia.....	38
Tabela 20 - Edifícios por número de alojamentos, em 2011 e 2021, segundo freguesia.....	41
Tabela 21 - População residente no concelho de Arraiolos em 2021, segundo o nível de ensino, distribuído por freguesias.....	43
Tabela 22 - Desempregados inscritos nos centros de emprego, no total da população residente (15-64 anos) (%).....	47
Tabela 23 - Indicadores de saúde dos municípios do Alentejo Central.....	55
Tabela 24 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por município, referentes ao ano de 2020 (€).....	59

Índice de Tabelas

Tabela 25 - Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por município, referentes ao ano de 2020 (Nº).....	61
Tabela 26 - Nº total de crimes registados em 2019 e 2020.....	66
Tabela 27 - Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Creche (Fevereiro de 2023).....	71
Tabela 28 - Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Pré-Escolar (Fevereiro de 2023).....	72
Tabela 29 - Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de CATL (Fevereiro de 2023).....	72
Tabela 30 - Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Intervenção Precoce (Fevereiro de 2023).....	73
Tabela 31 - IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Centro de Dia (Fevereiro de 2023).....	74
Tabela 32 - IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de ERPI (Fevereiro de 2023).....	75
Tabela 33 - IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Serviço de Apoio Domiciliário (Fevereiro de 2023).....	76
Tabela 34 - IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Centro de Convívio (Fevereiro de 2023).....	76
Tabela 35 - Levantamento do número de cuidadores informais no concelho de Arraiolos.....	81

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Estrutura Etária da População, 2019.....	17
Gráfico 2 - Nados-vivos e Óbitos, 2016-2019.....	18
Gráfico 3 - Receitas e Despesas dos Municípios em Ambiente por Habitante, 2019.....	19
Gráfico 4 - Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2019/2020.....	21
Gráfico 5 - Licenciamento e conclusão de obras, 2019.....	22
Gráfico 6 - Dados sobre turismo, 2019.....	23
Gráfico 7 - Demografia, 2019.....	24
Gráfico 8 - Dados sobre saúde, 2019.....	24
Gráfico 9 - População Residente, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021.....	30
Gráfico 10 - População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo freguesia.....	31
Gráfico 11 - Número total de agregados no concelho de Arraiolos segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021.....	33
Gráfico 12 - Número de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos segundo dimensão, no ano de 2011 e 2021.....	33
Gráfico 13 - População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo grupos etários.....	34
Gráfico 14 - População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2021, segundo sexo e estado civil.....	35
Gráfico 15 - Número de alojamentos familiares clássicos em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, por forma de ocupação.....	39
Gráfico 16 - Encargos mensais em alojamentos propriedade dos ocupantes (2021)....	40
Gráfico 17 - Valor mensal de renda em alojamentos arrendados (2021).....	40
Gráfico 18 - Número de edifícios, por época de construção (2021).....	41
Gráfico 19 - População residente no concelho de Arraiolos em 2011 e 2021, segundo o nível de ensino.....	42
Gráfico 20 - Taxas de pré-escolarização e escolarização, no ano de 2020.....	44
Gráfico 21 - Taxas de retenção/desistência no ensino básico (total e dividido por ciclos), no ano de 2020.....	45
Gráfico 22 - Taxas de transição/conclusão no ensino secundário (total e dividido por cursos), no ano de 2020.....	46

Índice de Gráficos

Gráfico 23 - Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o sexo.....	48
Gráfico 24 - Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário.....	49
Gráfico 25 - Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o nível de escolaridade.....	50
Gráfico 26 - Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o tempo de inscrição.....	50
Gráfico 27 - Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo a situação face à procura de emprego.....	51
Gráfico 28 - Indicadores de saúde, referentes ao ano de 2020.....	52
Gráfico 29 - Número de utentes inscritos na USF Matriz, segundo o sexo (Março 2022).....	53
Gráfico 30 - Número de utentes inscritos na USF Matriz, segundo o grupo etário (Março 2022).....	54
Gráfico 31 - Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte no triénio 2012-2014.....	56
Gráfico 32 - Determinantes de saúde – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo (Dezembro de 2018).....	57
Gráfico 33 - Morbilidade – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo (Dezembro de 2018).....	58
Gráfico 34 - Pensionistas da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o tipo de pensão.....	62
Gráfico 35 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o sexo.....	63
Gráfico 36 - Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário.....	63
Gráfico 37 - Prestações familiares da Segurança Social - Abono de família para crianças e jovens no concelho de Arraiolos.....	64
Gráfico 38 - Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o sexo.....	65
Gráfico 39 - Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário.....	65

Índice de Gráficos

Gráfico 40 - Nº de crimes registados no concelho de Arraiolos, por tipo de crime (nível 2).....	67
Gráfico 41 - Nº de crimes registados no concelho de Arraiolos, por tipo de crime (nível 3).....	68
Gráfico 42 - Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipologia do autor da queixa.....	69
Gráfico 43 - Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipo de relação entre vítima e agressor.....	69
Gráfico 44 - Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipo de violência exercida.....	70
Gráfico 45 - Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o sexo.....	82
Gráfico 46 - Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o estado civil.....	83
Gráfico 47 - Número de cuidadores informais inquiridos, segundo a situação profissional.....	83
Gráfico 48 - Perceção do nível de conhecimentos e experiência na prestação de cuidados.....	84
Gráfico 49 - Perceção do nível de esforço físico exigido na prestação de cuidados....	85
Gráfico 50 - Perceção do nível de cansaço e esgotamento do cuidador.....	85
Gráfico 51 - Perceção do agravamento do estado de saúde do cuidador.....	86
Gráfico 52 - Perceção da interferência do papel de cuidador nas relações sociais.....	87
Gráfico 53 - Perceção do tempo despendido na prestação de cuidados.....	88
Gráfico 54 - Disposição para ter mais tempo livre dedicado a si próprio(a).....	88
Gráfico 55 - Perceção do nível de capacidade para a prestação de cuidados, a longo prazo.....	89

Índice de Figuras

Figura 1 - Divisão territorial da região: NUTS III e Municípios.....	16
Figura 2 - NUTS III, Alentejo Central.....	26
Figura 3 - Concelho de Arraiolos.....	26
Figura 4 - Distribuição das freguesias do concelho de Arraiolos.....	27

Apresentação

O concelho de Arraiolos situa-se no Alentejo Central e caracteriza-se por um conjunto de particularidades ao nível social, cultural e demográfico que devem ser conhecidas e analisadas. É na comunidade e nas instituições do concelho, em parceria com a autarquia local, que assenta a força da intervenção social no concelho.

O objetivo deste Diagnóstico Social é apresentar e descrever a realidade do concelho, possibilitando o desenvolvimento de estratégias e ações que contribuam para uma intervenção assertiva no concelho e na sua comunidade.

Pretende-se intervir de forma abrangente, no contexto social e educativo, promovendo a inclusão e participação social e apresentando soluções para as necessidades identificadas, bem como para a articulação e valorização das respostas sociais existentes no concelho.

1. Enquadramento

1.1. Objetivos do Documento

O processo de intervenção e desenvolvimento social do concelho de Arraiolos, integrado nas atividades e competências do Conselho Local de Ação Social (CLAS), inclui, numa primeira fase, a atualização do Diagnóstico Social de modo a identificar prioridades de intervenção e, posteriormente, definir o Plano de Desenvolvimento Social do concelho, baseado nas necessidades identificadas.

O presente documento é um "instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento e a compreensão da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos, potencialidades e constrangimentos locais" (Artigo 35º, Decreto-Lei nº 115/2006, de 14 de junho de 2006).

A elaboração do presente Diagnóstico Social prende-se com a caracterização da situação atual do concelho de Arraiolos, através da recolha e interpretação dos dados acerca da realidade social, identificando áreas de intervenção prioritárias a desenvolver no Plano de Desenvolvimento Social, no qual são definidos objetivos e estratégias para o plano de ação, através de projetos e ações prioritárias.

Neste processo, é também assegurado que a informação recolhida possa integrar, futuramente, um processo de monitorização e avaliação das ações desenvolvidas, bem como um suporte a candidaturas a programas e medidas. Importa ainda referir que este é um documento dinâmico e multidisciplinar, devendo estar aberto a novos contributos e atualizações, com a consciência das suas limitações reais e objetivas.

A abordagem metodológica utilizada com os dados recolhidos focou-se na experiência das instituições, técnicos e dirigentes que, diariamente, convivem com a realidade social do concelho. Deste modo, este documento reúne contributos recolhidos junto dos diversos stakeholders locais, aos quais foram solicitados dados relevantes, bem como junto dos parceiros do CLAS e de indicadores de fontes oficiais (Instituto Nacional de Estatística, Censos, Pordata, bases de dados da autarquia e outros órgãos da administração pública). Foram integradas técnicas de recolha e análise quantitativas, com base em dados estatísticos, bem como técnicas qualitativas, nomeadamente reuniões de grupos de trabalho.

1.2. O Programa Rede Social

A Rede Social é um programa focado na promoção do desenvolvimento local, renovando e inovando a intervenção social realizada. É caracterizada por um modelo de trabalho dinâmico, promovendo a rápida resolução dos problemas da população e incentivando a eficácia e eficiência das respostas sociais existentes. Este programa desempenha um papel essencial como estrutura determinante no âmbito da ação social municipal, bem como na implementação de intervenções focadas nos problemas sociais. Baseia-se na multidimensionalidade dos fenómenos, no reconhecimento da complementaridade entre os setores público e privado, e na participação ativa da população e dos dirigentes na capacidade de integrar políticas, medidas, estratégias e ações de desenvolvimento local, incentivando a intervenção de redes de resposta integrada locais.

Salienta-se que é reconhecida a importância de trabalhar de forma coordenada e em parceria, recorrendo a reforços, recursos e sinergias dos atores sociais no desenvolvimento de ações, de modo a combater a pobreza, a exclusão social e o isolamento, promovendo o desenvolvimento social local.

Tanto o Diagnóstico Social como o Plano de Desenvolvimento Social constituem instrumentos de planeamento desenvolvidos através do trabalho da Rede Social. Adicionalmente, pretende-se contribuir para uma melhor cobertura ao nível das respostas sociais locais e melhorar a comunicação entre os parceiros e os munícipes.

O programa Rede Social rege-se por um conjunto de princípios, nomeadamente o Princípio de Subsidiariedade, que significa que se deve atuar junto das populações e no território, de forma a identificar, mais facilmente, as necessidades e as potencialidades dos agentes; o Princípio de Integração, que coloca a integração como um dos princípios essenciais para o trabalho social, promovendo as comunidades locais e impulsionando projetos locais de desenvolvimento com a participação de intervenientes locais; o Princípio de Articulação, que promove a cooperação e o trabalho em parceria dos vários agentes locais, definindo ações concretas no modo de intervenção; o Princípio de Participação, que incentiva o combate à exclusão social e a promoção do desenvolvimento social de forma participada da população e dos atores locais; e o Princípio de Inovação, que promove políticas, medidas e programas inovadores, que se adequem à realidade e às novas problemáticas sociais (Segurança Social, 2001).

1.3. Rede Social de Arraiolos

A Rede Social do Concelho de Arraiolos é composta pelo Conselho Local de Ação Social de Arraiolos (CLASA), que integra o Plenário e respetivo Núcleo Executivo. O CLASA é um órgão local de concertação e congregação de esforços, funcionando como um espaço para análise de problemas, com sede nas instalações da Câmara Municipal de Arraiolos, que apoia o seu funcionamento. É constituído por entidades públicas e privadas, com ou sem fins lucrativos, com intervenção direta ou indireta na área social, baseando-se num trabalho de parceria e articulação entre os diferentes agentes locais para o desenvolvimento social, visando o planeamento estratégico da intervenção social local.

Como principais objetivos, o CLASA pretende combater a pobreza e exclusão social; promover a inclusão e coesão social; promover o desenvolvimento social; contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos objetivos do Plano Nacional de Ação para a Inclusão e do Plano Nacional para a Igualdade; garantir uma maior eficácia e cobertura do conjunto de respostas e equipamentos locais; e criar vias de comunicação entre os parceiros e a população em geral.

Ao Plenário compete proceder à constituição do seu Núcleo Executivo. Adicionalmente, o Plenário deve também aprovar o seu regulamento interno; criar grupos de trabalho (sempre que necessário); promover a articulação entre entidades públicas e privadas, de modo a dar resposta aos problemas locais; promover e garantir a realização do diagnóstico social e do plano de desenvolvimento social; promover a participação dos parceiros; deliberar sobre os pareceres emitidos pelo núcleo executivo; apreciar as propostas apresentadas; e promover ações de informação.

Quanto ao Núcleo Executivo, é composto por 7 elementos, integrando obrigatoriamente representantes da Câmara Municipal, da segurança social e de uma entidade sem fins lucrativos eleita pelo CLASA. Atualmente, é constituído por representantes da Câmara Municipal, GNR, Segurança Social, Agrupamento de Escolas de Arraiolos, UCC de Arraiolos, Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro e Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos. Compete ao Núcleo Executivo, elaborar o regulamento interno do CLASA; executar as deliberações tomadas pelo Plenário; assegurar a coordenação técnica das ações realizadas; promover ações de formação entre os parceiros e a colaboração ativa de outras entidades; e emitir pareceres sobre a criação de serviços/equipamentos sociais e candidaturas a programas nacionais ou comunitários.

Relativamente ao planeamento estratégico, foi elaborado um diagnóstico social em 2004 e, conseqüentemente, um plano de desenvolvimento social relativo aos 3 anos seguintes. Mais recentemente, em 2019, foi atualizado o diagnóstico social e as respetivas áreas de intervenção prioritárias. No quadro abaixo, estão identificadas as áreas identificadas como prioritárias em 2004 e em 2019.

Áreas prioritárias em 2004	Áreas prioritárias em 2019
Educação, Formação e Emprego	Envelhecimento
Intervenção Social	
Equipamentos/Respostas Sociais	Família e Comunidade
Habitação e Saúde	

Em 2019, identificou-se como prioritária a área do Envelhecimento, pelo crescente aumento do número de pessoas com mais de 65 anos, o que acarreta a necessidade da existência de políticas sociais de promoção do envelhecimento. Torna-se essencial reforçar medidas de preparação de um envelhecimento ativo e saudável, reconhecendo o valor das pessoas idosas enquanto cidadãos. Adicionalmente, surge também a necessidade de dar resposta a esta população, sobretudo pelas suas fracas estruturas de apoio, quer familiar quer institucional. No contexto da Família e Comunidade, incluem-se as dependências, a violência doméstica, a pobreza e a vulnerabilidade social, por serem problemáticas sociais transversais a qualquer grupo da população.

Em 2021, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido na área do envelhecimento, com o intuito de continuar a promover um envelhecimento mais saudável e ativo junto dos seniores do concelho. Para tal, mantém-se no terreno o projeto "Viver Sénior", promovido pela autarquia e que engloba um conjunto de atividades para seniores, dinamizadas em todas as localidades do concelho, tais como: "Histórias Contadas, Vidas Partilhadas", Ginástica, Hidroginástica, Grupo Coral, Grupo Instrumental e Escola de Cavaquinhos. Adicionalmente, salienta-se também o projeto CLDS 4G, coordenado pelo Monte ACE, e cuja entidade promotora é a Câmara Municipal de Arraiolos. No âmbito deste projeto, têm sido dinamizadas atividades diversificadas por todo o concelho, dirigidas aos seniores, e que vieram complementar a oferta já existente para este público, com atividades como: Oficina das Artes, Atelier da Memória, Oficina das TIC, Fotografia, Oficina dos Sabores e Sessões de Sensibilização.

No que diz respeito à Família e Comunidade, tem sido dada prioridade aos cuidadores informais, através da sua sinalização em conjunto com as IPSS's do concelho; aos jovens, através de iniciativas desportivas e de lazer, bem como apoios, como o Apoio Económico ao Ensino Superior, que incentiva e apoia o prosseguimento de estudos dos jovens do concelho; e à deficiência, através da promoção de atividades de desporto adaptado e parcerias com IPSS's dedicadas a esta área, para maior informação e sensibilização da população.

2. Nota Metodológica

A elaboração do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos baseou-se numa metodologia mista, executada em torno de dois tipos de informação, que se complementam entre si. Assim, este diagnóstico inclui informação relativa a dados estatísticos recolhidos através de fontes oficiais e das diversas entidades que trabalham nas áreas de âmbito social do Concelho de Arraiolos, bem como instituições fora do concelho, que acolhem residentes do município. Por outro lado, foram ainda recolhidas as perceções de um grupo específico da população, os cuidadores informais, no âmbito de um levantamento das suas necessidades na prestação de cuidados.

Neste sentido, foi recolhido um conjunto de dados e realizada a análise documental de estatísticas oficiais de referência, referentes às várias áreas de intervenção presentes neste Diagnóstico, fundamentais para a produção deste documento, entre elas os Resultados dos Censos 2021, Anuários Estatísticos Regionais, Estatísticas Mensais do Instituto do Emprego e Formação Profissional e Perfil Local de Saúde do ACES Alentejo Central.

De forma a complementar estas informações, foram contactadas diversas entidades locais e recolhidos dados específicos de cada setor de intervenção, presentes no CLASA, e que compõem cada um dos capítulos deste Diagnóstico, entre elas a Unidade de Saúde Familiar, a Guarda Nacional Republicana, o Agrupamento de Escolas de Arraiolos e as diversas IPSS's do concelho de Arraiolos. Estes dados, complementares às estatísticas oficiais, permitiram obter informação local mais detalhada, que nem sempre se encontra disponível em documentos oficiais.

Após a recolha de dados, foi realizada a sua análise e interpretação, através de uma abordagem de complementaridade entre as várias informações disponíveis, o que possibilitou caracterizar e retratar o concelho de Arraiolos e a sua população residente, nos diversos setores de interesse, permitindo a identificação de áreas prioritárias de intervenção.

3. Retrato Municipal em Números

Neste capítulo, procurou-se apresentar uma caracterização socioeconómica do concelho de Arraiolos (NUTS III / NUTS II: Alentejo Central/Alentejo), com dados atualizados em dezembro de 2020 pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), de modo a proporcionar uma visão global acerca dos dados relativos ao território, população, atividade económica e indicadores demográficos e sociais do concelho. Os dados recolhidos estão disponíveis nos Dossiês Temáticos, disponibilizados na página do INE. No capítulo seguinte, estas dimensões serão abordadas com maior detalhe.

3.1. Território e População

Figura 1: Divisão territorial da região: NUTS III e Municípios



Tabela I: Dinâmica Populacional, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
População residente (Nº)	6 928	152 299	704 558	10295 909	4,5
Homens	3 347	72 474	337 966	4859 977	4,6
Mulheres	3 581	79 825	366 592	5435 932	4,5
Com menos de 15 anos	738	18 501	87 348	1396 985	4,0
Com 65 ou mais anos	1 949	39 925	180 053	2280 424	4,9
Densidade populacional (Nº/Km²)	10,1	20,6	22,3	111,6	-
Taxa de crescimento efetivo anual (%)	-0,2	-0,4	-0,1	0,2	-
Taxa de crescimento natural anual (%)	-0,8	-0,7	-0,7	-0,3	-
Índice de Envelhecimento	264,1	215,8	206,1	163,2	-
Índice de Potencialidade	71,5	69,0	70,5	71,0	-

Gráfico I: Estrutura Etária da População, 2019

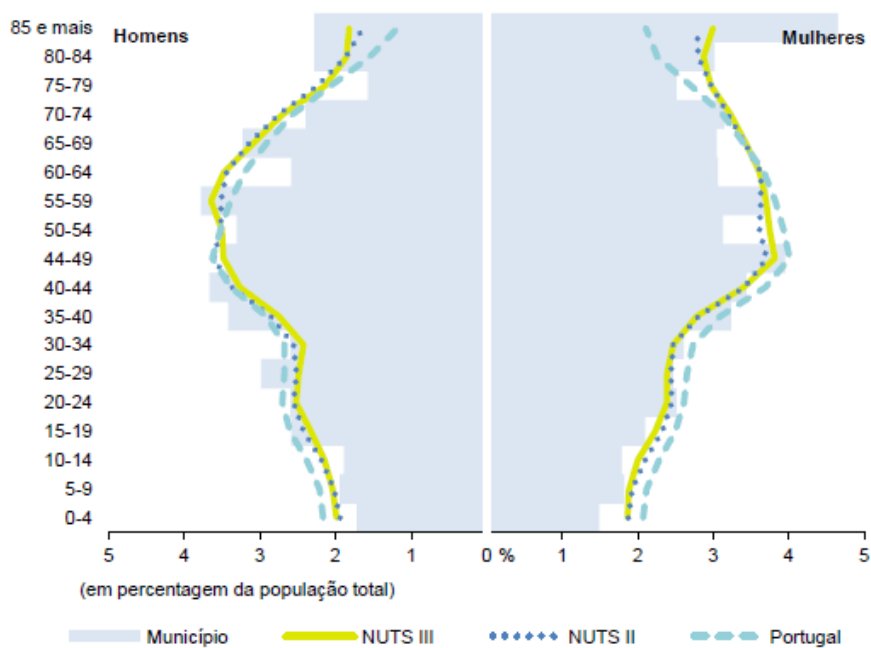


Tabela 2: Nados-vivos e Óbitos, 2016-2019

	Ano	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Nados-Vivos	2019	37	1 150	5 350	86 579
	2018	52	1 168	5 383	87 020
	2017	44	1 162	5 225	86 154
	2016	53	1 228	5 466	87 126
Óbitos	2019	92	2 259	10 442	111 793
	2018	95	2 247	10 464	113 051
	2017	94	2 266	10 118	109 758
	2016	96	2 267	10 642	110 573

Gráfico 2: Nados-vivos e Óbitos, 2016-2019

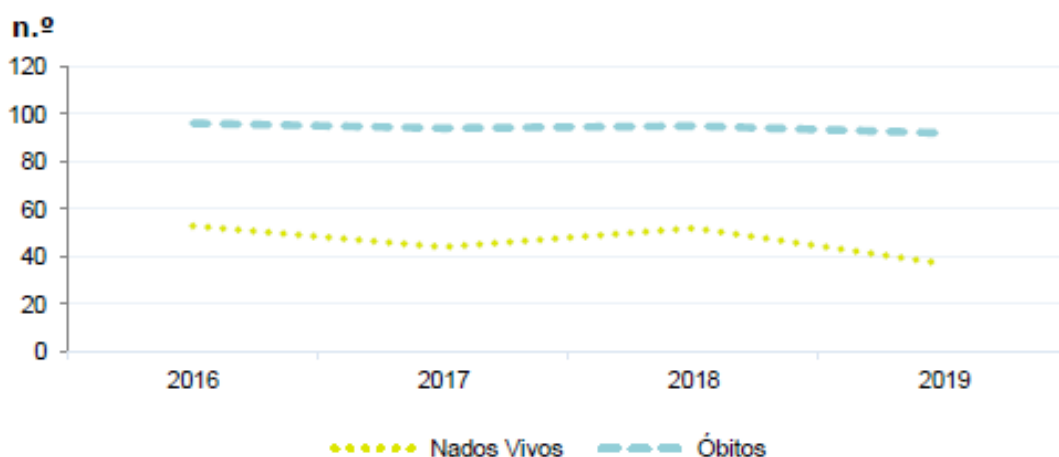
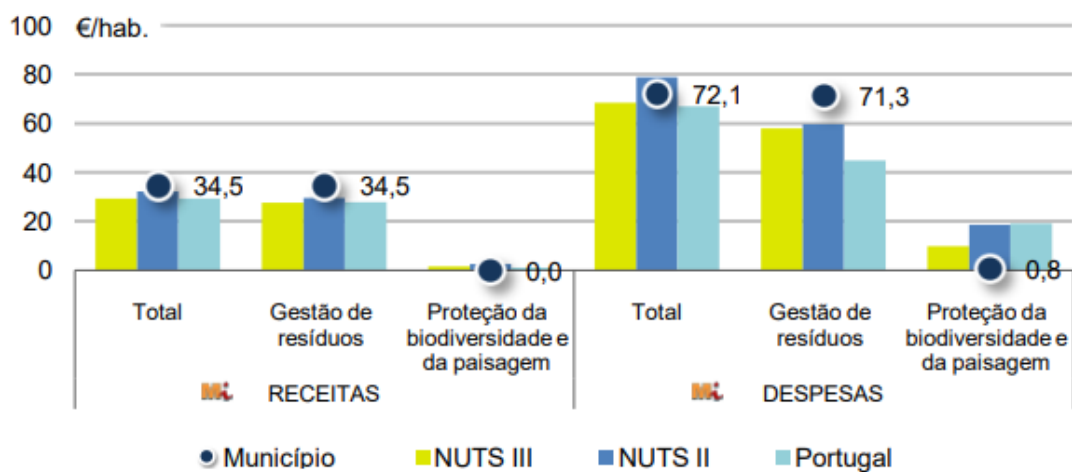


Tabela 3: Indicadores de Educação, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
Taxa bruta de pré-escolarização (%)	82,6	103,3	105,1	96,4
Taxa bruta de escolarização no ensino básico (%)	90,8	114,3	113,2	108,6
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário (%)	76,0	127,9	120,0	124,0
Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular (%)	7,5	4,8	5,0	3,8
Taxa de transição/conclusão no ensino secundário regular (%)	95,9	88,0	86,9	86,9

Gráfico 3: Receitas e Despesas dos Municípios em Ambiente por Habitante, 2019



3.2. Indicadores de Atividade Económica

Tabela 4: Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, 2019/2020

Mês	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Out/2020	3	38	189	3 483	7,9
Set/2020	2	60	270	3 537	3,3
Ago/2020	3	64	223	2 827	4,7
Jul/2020	0	40	171	3 075	0,0
Jun/2020	0	35	164	2 711	0,0
Mai/2020	1	28	116	2 004	3,6
Abr/2020	0	22	70	1 092	0,0
Mar/2020	0	24	128	2 565	0,0
Fev/2020	3	45	196	3 948	6,7
Jan/2020	3	52	272	5 411	5,8
Dez/2019	1	26	145	3 304	3,8
Nov/2019	5	33	159	3 442	15,2
(12 meses)	21	467	2 103	37 399	4,5

Tabela 5: Empresas e Estabelecimentos, 2018

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Empresas					
Pessoal ao serviço (Nº)	1 901	47 333	211 466	4060 451	4,0
Volume de negócios (milhões €)	139	3 051	17 747	396 679	4,6
Indicador de concentração do volume de negócios das quatro maiores empresas (%)	35,9	12,1	9,1	4,9	-
Valor acrescentado bruto (milhões €)	28	802	4 210	98 652	3,5
Taxa de variação (2018/2017) (%)	9,1	5,5	0,5	6,4	-
Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das quatro maiores empresas	28,2	13,6	9,0	3,4	-
Sociedades					
Taxa de sobrevivência das sociedades nascidas 2 anos antes (%)	61,1	57,4	55,8	56,1	-
Estabelecimentos					
Pessoal ao serviço (Nº)	1 935	50 411	228 088	4049 276	3,8
Volume de negócios (milhões €)	149	3 522	24 900	393 059	4,2

Tabela 6: Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares (€), (2019-2020)

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal
2º Trim/2020	560	778	714	1137
1º Trim/2020	539	754	699	1117
4º Trim/2019	512	712	680	1081
3º Trim/2019	505	735	665	1054
2º Trim/2019	450	711	663	1031
1º Trim/2019	486	701	653	1011

Tabela 7: Comércio Internacional, 2019

(milhares de euros)	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Saldo da balança comercial	2 889	282 138	1088 300	-20074 318	-
Exportações de bens	6 852	629 622	3924 213	59902 810	1,1
Taxa de variação (2019/2018) (%)	69,3	2,2	10,0	3,5	-
Importação de bens	3 962	347 484	2835 913	79977 128	1,1
Taxa de variação (2019/2018) (%)	39,2	-8,0	3,1	6,0	-
Taxa de cobertura (%)	172,9	181,2	138,4	74,9	-

Gráfico 4: Levantamentos em caixas multibanco e compras em terminais de pagamento automáticos, 2019/2020

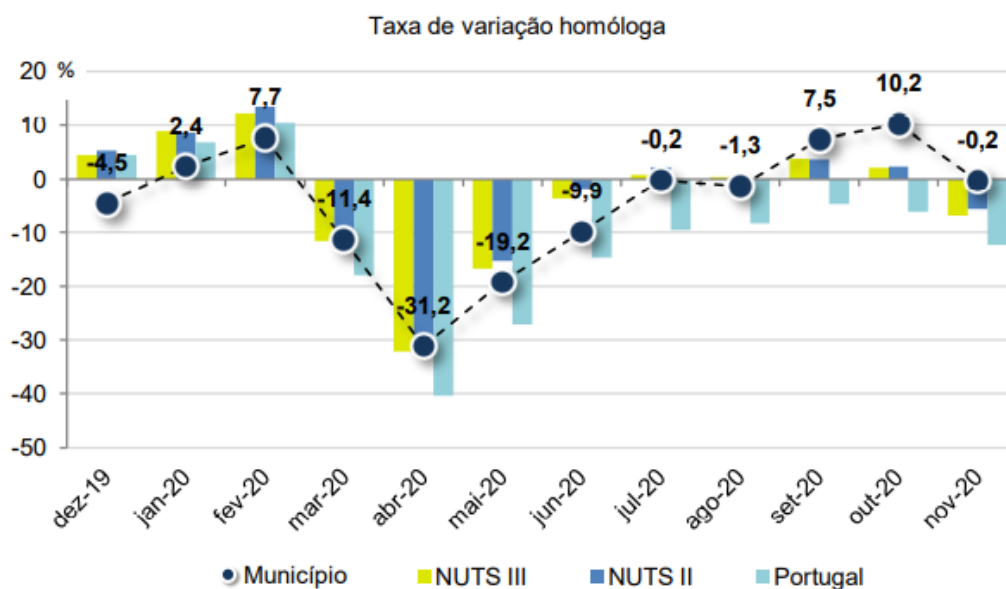


Tabela 8: Licenciamento e conclusão de obras, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Obras Licenciadas					
Nº de Edifícios	32	366	1 746	21 915	8,7
Taxa de variação (2019/2018) (%)	10,3	3,1	13,5	4,8	-
Reabilitação	13	129	432	5 345	10,1
Construções novas	19	237	1 314	16 570	8,0
Para habitação familiar	11	149	810	12 630	7,4
Fogos	11	187	987	24 148	5,9
Obras concluídas					
Nº de Edifícios	22	295	1 209	14 184	7,5
Taxa de variação (2019/2018) (%)	100,0	21,9	7,2	11,6	-
Reabilitação	7	96	284	3 462	7,3
Construções novas	15	199	925	10 722	7,5
Para habitação familiar	10	121	618	8 382	8,3
Fogos	10	149	721	14 190	6,7

Gráfico 5: Licenciamento e conclusão de obras, 2019

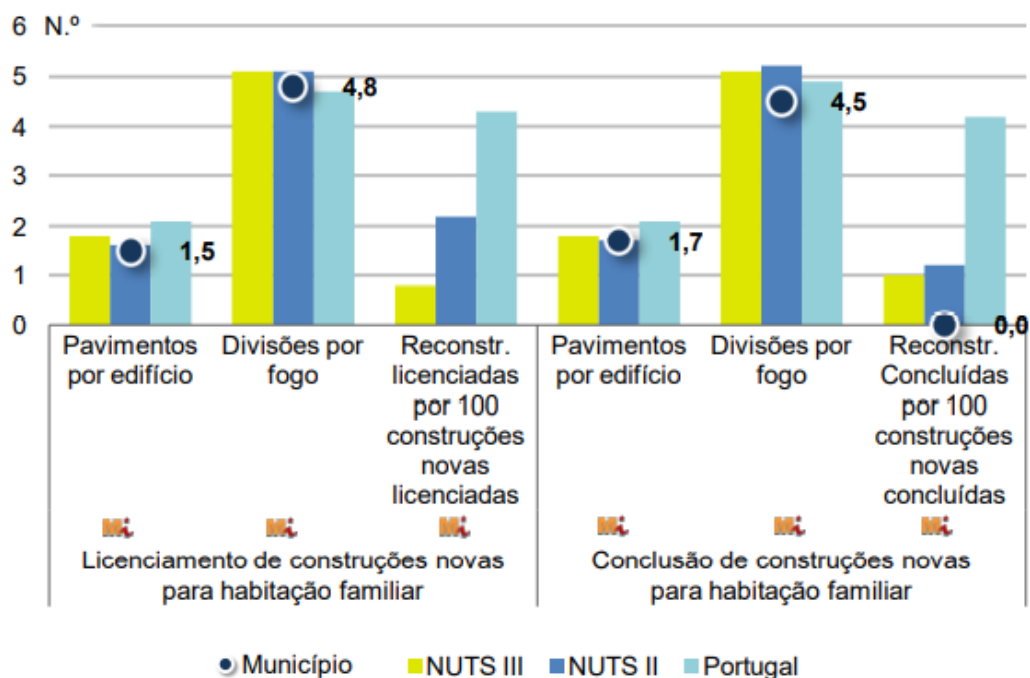
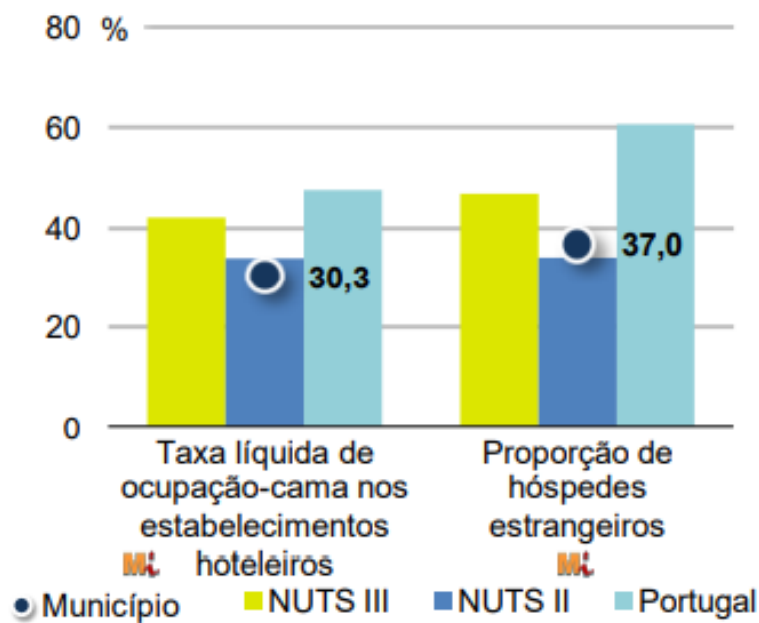


Tabela 9: Dados sobre turismo, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Estabelecimentos hoteleiros (Nº)	10	178	753	6 833	5,6
Hotéis (Nº)	2	35	132	1 923	5,7
Capacidade de alojamento (Nº)	230	6 326	25 941	443 157	3,6
Hóspedes (Nº)	12 879	598 238	1 616 058	27 142 416	2,2
Dormidas (Nº)	24 164	934 873	2 938 830	70 158 964	2,6
Estada média	1,9	1,6	1,8	2,6	-
Proveitos (milhares €)	2 027	59 016	174 956	4 295 814	3,4

Gráfico 6: Dados sobre turismo, 2019



3.3. Indicadores Demográficos e Sociais

Gráfico 7: Demografia, 2019

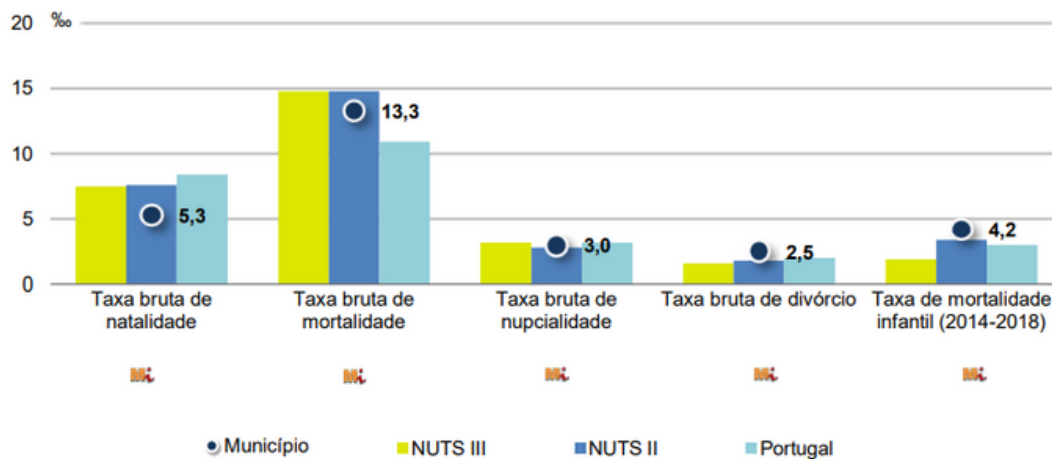


Gráfico 8: Dados sobre saúde, 2019

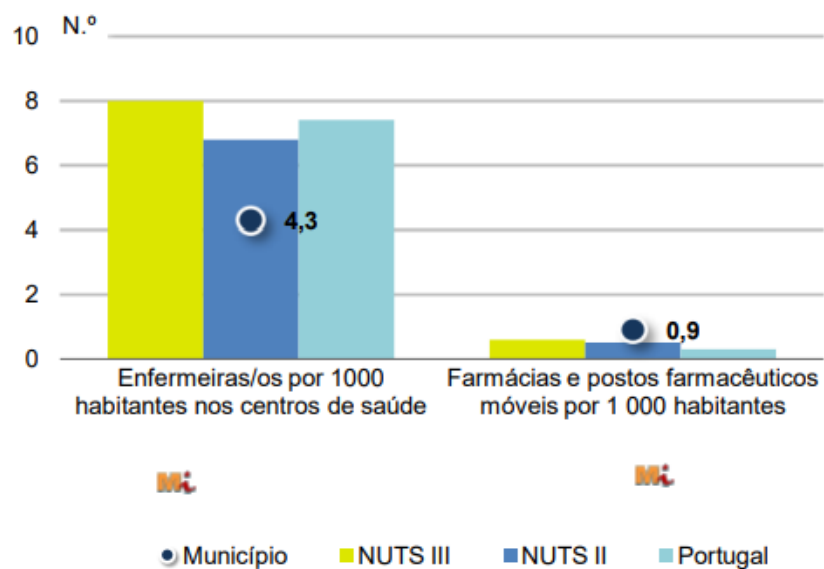


Tabela 10: Despesas das autarquias em atividades culturais e desportivas, 2019

	Município	NUTS III	NUTS II	Portugal	Peso do Município NUTS III (%)
Em atividades culturais e criativas (milhares €)	796	16 876	65 009	518 960	4,7
Património	182	2 739	14 221	111 753	6,6
Bibliotecas e arquivos	82	1 807	10 243	74 442	4,5
Artes do espetáculo	382	5 044	18 255	133 870	7,6
Atividades interdisciplinares	56	5 533	15 125	148 176	1,0
Em atividades culturais e criativas por habitante (€/hab.)	115,0	110,8	92,3	50,4	-
Em atividades e equipamentos desportivos por habitante (€/hab.)	64,5	44,1	47,3	31,1	-

4. Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos

Neste capítulo, pretende-se contextualizar o concelho de Arraiolos nas suas principais dimensões de análise, como demografia, habitação, qualificações e educação, emprego, saúde, ação social e segurança. Adicionalmente, apresenta-se uma análise dos grupos considerados como mais vulneráveis: crianças e jovens, pessoas idosas, migrantes e pessoas com deficiência ou incapacidade.

4.1. Áreas de Intervenção Social

4.1.1. Análise Demográfica

O concelho de Arraiolos, com uma área total de 684,08 km², localiza-se no Alentejo (NUTS II), sub-região Alentejo Central (NUTS III).

Figura 2: NUTS III, Alentejo Central



Figura 3: Concelho de Arraiolos



Após a reorganização administrativa de 2013, o concelho de Arraiolos, anteriormente dividido em 7 freguesias, está agora dividido em 3 freguesias e 2 uniões de freguesia: Arraiolos, Igreja, Vimieiro, União das Freguesias de São Gregório e Santa Justa, e União das Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro.

Figura 4: Distribuição das freguesias do concelho de Arraiolos



Em 2019, o concelho de Arraiolos registou, em média, 10,1 habitantes por km², verificando-se uma diminuição relativamente aos dados de 2011, tal como aconteceu nos restantes concelhos do Alentejo Central. Em relação à população residente, verifica-se, de igual forma, uma diminuição ao longo dos últimos anos, tanto no concelho de Arraiolos como nos restantes concelhos do Alentejo Central. Estima-se que no final do ano de 2019, o concelho contasse com cerca de 6928 residentes, dos quais 48,3% do sexo masculino (3347 habitantes) e 51,7% do sexo feminino (3581 habitantes).

De acordo com os censos 2021, o município de Arraiolos conta atualmente com 6606 habitantes, dos quais 48,9% do sexo masculino (3231 habitantes) e 51,1% do sexo feminino (3375 habitantes). Verifica-se assim um decréscimo de 10,28% na população residente no concelho, face aos dados recolhidos em 2011, tal como nos restantes municípios do Alentejo Central.

Tabela 11: Densidade Populacional nos anos de 2011 e 2020

Território	Densidade Populacional (Nº habitantes/Km ²)	
	2011	2020
Portugal	114,5	111,7
Alentejo	23,9	22,1
Alentejo Central	22,5	20,4
Alandroal	10,7	9,0
Arraiolos	10,8	10,0
Borba	50,5	45,9
Estremoz	27,7	24,5
Évora	43,2	39,9
Montemor-o-Novo	14,1	12,5
Mora	11,1	9,1
Mourão	9,5	8,7
Portel	10,7	9,6
Redondo	19,0	17,0
Reguengos de Monsaraz	23,3	21,4
Vendas Novas	53,3	50,3
Viana do Alentejo	14,6	13,0
Vila Viçosa	42,6	38,8

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

Tabela 12: População Residente nos anos de 2011 e 2021, e respetiva variação

Território	População Residente		
	2011	2021	Taxa de Variação (%), 2011-2021
Portugal	10 047 621	10 343 066	-2,07%
Alentejo	757 302	704 533	-6,97%
Alentejo Central	166 726	152 444	-8,57%
Alandroal	5 843	5 014	-14,19%
Arraiolos	7 363	6 606	-10,28%
Borba	7 333	6 428	-12,34%
Estremoz	14 318	12 680	-11,44%
Évora	56 596	53 577	-5,33%
Montemor-o-Novo	17 437	15 799	-9,39%
Mora	4 978	4 135	-16,93%
Mourão	2 663	2 351	-11,72%
Portel	6 428	5 747	-10,59%
Redondo	7 031	6286	-10,60%
Reguengos de Monsaraz	10 828	9 871	-8,84%
Vendas Novas	11 846	11 245	-5,07%
Viana do Alentejo	5 743	5 318	-7,40%
Vila Viçosa	8 319	7 387	-11,20%

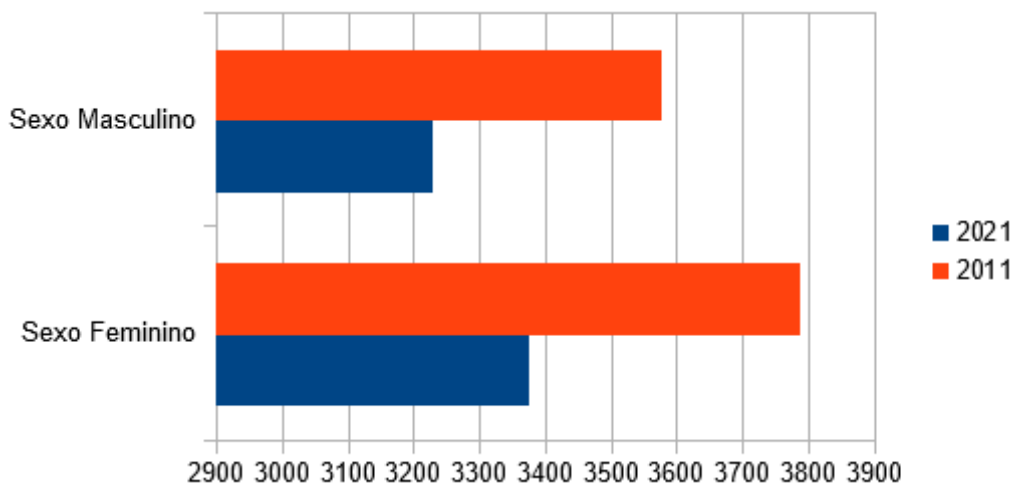
Fonte: Pordata, INE – Censos 2021

Tabela 13: População Residente, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021

Território	Sexo Masculino		Sexo Feminino	
	2011	2021	2011	2021
Arraiolos	3 576	3 231	3 787	3 375

Fonte: INE – Censos 2021

Gráfico 9: População Residente, segundo o sexo, nos anos de 2011 e 2021



Fonte: INE – Censos 2021

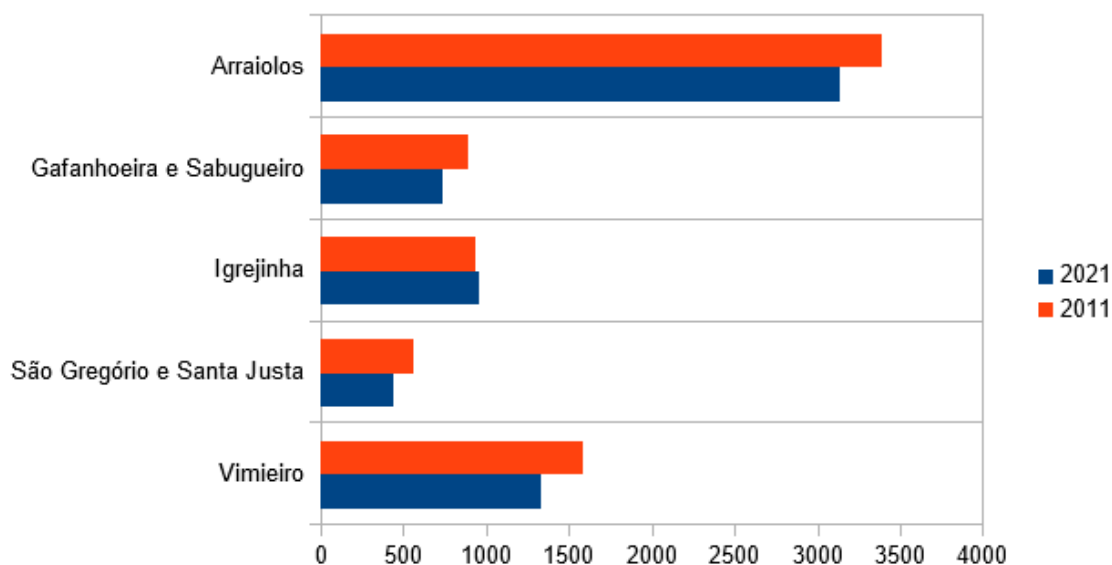
Especificamente em cada uma das freguesias do concelho de Arraiolos, em 2021, verificou-se um decréscimo acentuado no número de habitantes na sua maioria, à exceção da freguesia de Igreja Nova que se destaca pelo aumento populacional na ordem dos 3,11%, face aos dados do ano de 2011. A união das freguesias de São Gregório e Santa Justa foi aquela que sofreu maior perda de habitantes, com um decréscimo de 22,79%, seguida de Gafanhoeira e Sabugueiro com uma diminuição de 16,85% e Vimieiro com um decréscimo de 15,98% no número de residentes. Por fim, a freguesia de Arraiolos que, apesar de se assemelhar às restantes freguesias na diminuição do número de habitantes, foi a que registou uma variação menos acentuada, na ordem dos 7,47%.

Tabela 14: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo freguesia

Freguesia	População residente		
	2011	2021	Taxa de Variação (%), 2011-2021
Arraiolos	3 386	3 133	-7,47%
Gafanhoeira e Sabugueiro	890	740	-16,85%
Igrejinha	932	961	3,11%
São Gregório e Santa Justa	566	437	-22,79%
Vimieiro	1 589	1 335	-15,98%

Fonte: INE - Censos 2021

Gráfico 10: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo freguesia



Fonte: INE - Censos 2021

Face a esta diminuição no número de residentes no concelho e na maioria das freguesias do município de Arraiolos, no ano de 2021, verificou-se, conseqüentemente, um decréscimo no número total de agregados no concelho, na ordem dos 7%, em comparação com os dados de 2011. Atualmente, o município de Arraiolos regista um total de 2796 agregados, que se subdividem em 2791 agregados domésticos privados e 5 agregados institucionais. Relativamente a estes últimos, salienta-se o aumento de 4 para 5 agregados, em comparação com 2011, correspondente a um agregado institucional adicional na freguesia de Gafanhoeira e Sabugueiro.

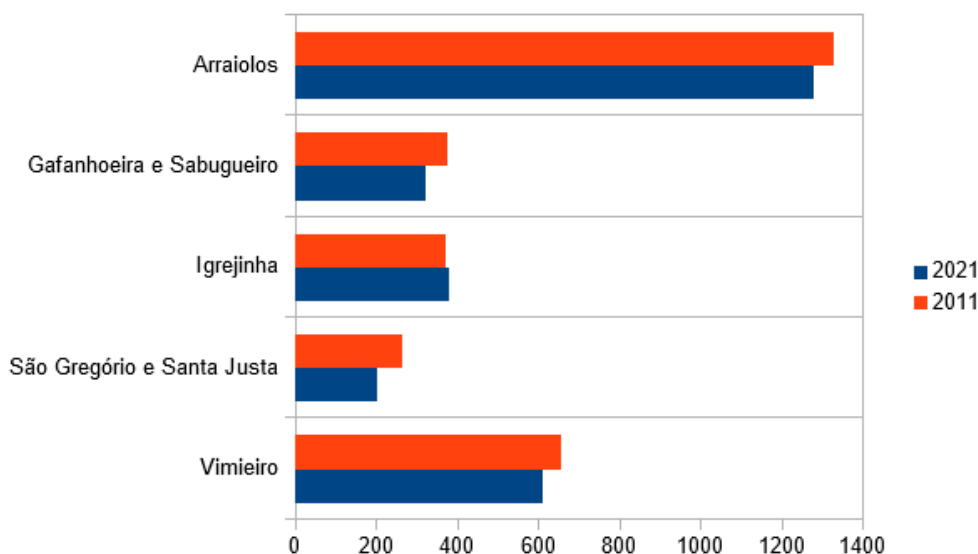
Adicionalmente, apenas foi registado na freguesia de Igreja, um ligeiro aumento do número de agregados (cerca de 2,4%). Em todas as restantes freguesias do concelho, verificou-se um decréscimo, destacando-se a união das freguesias de São Gregório e Santa Justa (-23,5%), bem como Gafanhoeira e Sabugueiro (-15%), com as maiores perdas ao nível de agregados e as maiores taxas de variação face aos dados disponíveis de 2011.

Tabela 15: Número total de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos, segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021

Freguesia	Número de agregados domésticos privados		
	2011	2021	Taxa de Variação (%), 2011-2021
Arraiolos	1 329	1 274	-4,1%
Gafanhoeira e Sabugueiro	379	322	-15%
Igreja	372	381	2,4%
São Gregório e Santa Justa	264	202	-23,5%
Vimieiro	656	612	-6,7%
Total	3 000	2 791	-6,8%

Fonte: INE - Censos 2021

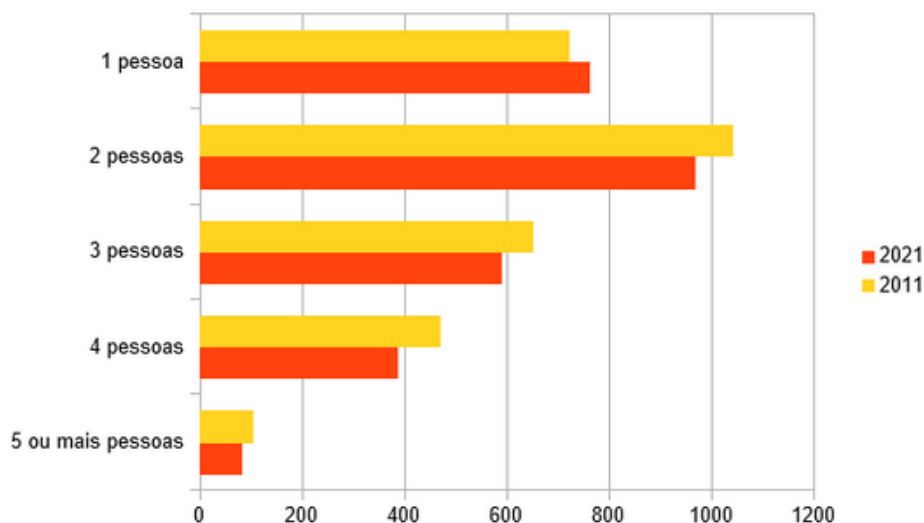
Gráfico 11: Número total de agregados no concelho de Arraiolos segundo freguesia, no ano de 2011 e 2021



Fonte: INE - Censos 2021

Quanto à dimensão dos agregados no concelho de Arraiolos, enquadram-se num intervalo entre 1 pessoa e 5 e ou mais pessoas. De 2011 para 2021, destacam-se os agregados compostos por 1 pessoa, que foram a única dimensão que registou um ligeiro aumento, sendo que todos os restantes diminuíram face a 2011. A dimensão mais comum nos agregados residentes no município são 2 pessoas, seguido dos agregados constituídos por apenas 1 pessoa.

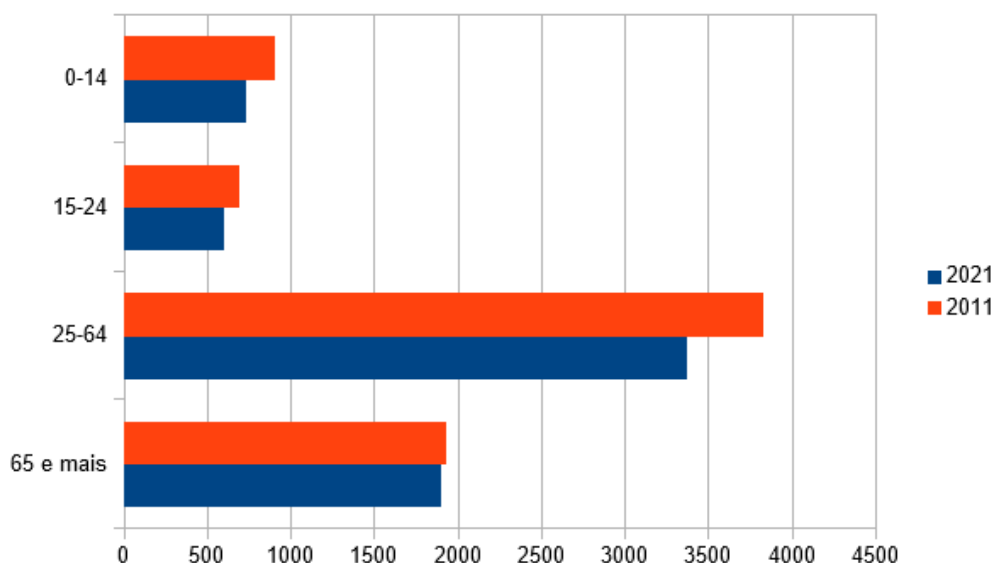
Gráfico 12: Número de agregados domésticos privados no concelho de Arraiolos segundo dimensão, no ano de 2011 e 2021



Fonte: INE - Censos 2021

No que diz respeito à distribuição por faixa etária, os dados de 2021 demonstram um decréscimo no número de residentes em todas as faixas etárias. Salienta-se a faixa etária entre os 25 e 64 anos, na qual a redução no número de habitantes foi mais acentuada; e o grupo dos 65 ou mais anos que se manteve bastante semelhante aos dados de 2011.

Gráfico 13: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2011 e 2021, segundo grupos etários



Fonte: INE - Censos 2021

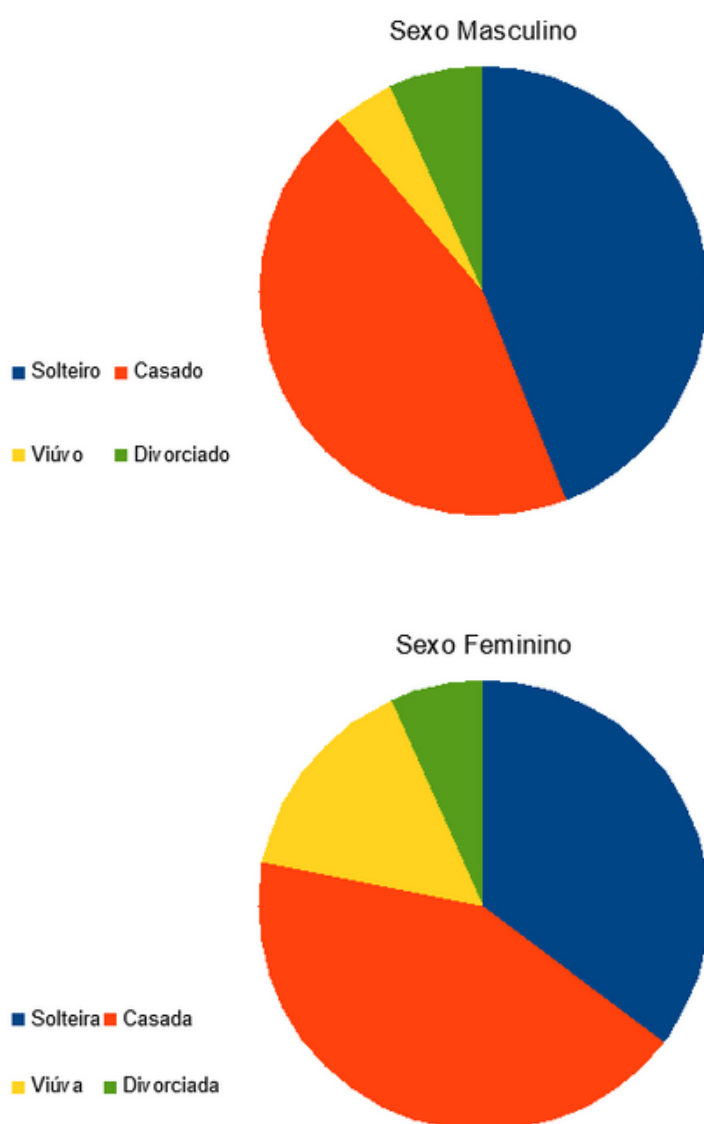
Tabela 16: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2021, distribuído por freguesia e grupos etários

Freguesia	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 e mais anos
Arraiolos	370	338	1656	769
Gafanhoeira e Sabugueiro	68	46	379	247
Igrejinha	158	74	513	216
São Gregório e Santa Justa	35	33	220	149
Vimieiro	105	116	592	522

Fonte: INE - Censos 2021

No que diz respeito ao estado civil, os residentes no concelho de Arraiolos, no ano de 2021, distribuem-se, de forma idêntica, por dois estados predominantes: solteiro e casado. Tanto no sexo masculino como feminino, a grande maioria dos residentes encontra-se solteiro ou casado, com números bastante semelhantes, verificando-se apenas um ligeiro acréscimo no sexo masculino ao nível dos solteiros. Salienta-se ainda uma clara diferença no grupo das pessoas viúvas, que são maioritariamente do sexo feminino.

Gráfico 14: População residente no concelho de Arraiolos no ano de 2021, segundo sexo e estado civil



Fonte: INE - Censos 2021

Tabela 17: Indicadores de população, referentes ao ano de 2020

Território	Taxa de crescimento efetivo (%)	Taxa bruta de natalidade (‰)	Taxa bruta de mortalidade (‰)
Portugal	0,02	8,2	12,0
Alentejo	-0,73	7,6	16,1
Alentejo Central	-0,89	7,4	16,1
Alandroal	-1,98	6,1	23,9
Arraiolos	-0,86	5,7	16,1
Borba	-1,01	6,0	15,8
Estremoz	-1,00	7,3	16,9
Évora	-0,51	8,4	12,6
Montemor-o-Novo	-1,33	6,6	20,3
Mora	-2,50	5,4	29,9
Mourão	-0,70	10,6	18,4
Portel	-0,91	7,1	16,4
Redondo	-1,09	5,5	15,0
Reguengos de Monsaraz	-0,87	7,6	15,9
Vendas Novas	-0,61	7,2	15,2
Viana do Alentejo	-0,74	9,6	19,7
Vila Viçosa	-1,20	6,4	17,3

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

4.1.2. Habitação e Condições de Vida

No que diz respeito ao número de alojamentos, segundo os dados dos censos, verificou-se um ligeiro aumento no concelho de Arraiolos, face aos números de 2011. Relativamente ao número de edifícios, o número manteve-se semelhante. De uma forma geral, no Alentejo Central verificou-se um aumento do número de alojamentos, com particular destaque para Évora e Reguengos de Monsaraz. Quanto aos edifícios, alguns municípios registam ligeiros acréscimos, como é o caso de Évora, Montemor-o-Novo e Reguengos de Monsaraz; no entanto, noutros verificam-se ligeiras diminuições, como Estremoz e Vendas Novas.

Tabela 18: Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021

Território	Alojamentos		Edifícios	
	2011	2021	2011	2021
Portugal	5 639 257	5 981 482	3 353 610	3 573 416
Alentejo	471 739	474 529	383 866	383 527
Alentejo Central	98 579	99 107	80 458	80 507
Alandroal	4 515	4 449	4 377	4 286
Arraiolos	4 755	4 766	4 409	4 409
Borba	4 179	4 213	3 284	3 318
Estremoz	9 528	9 390	7 388	7 260
Évora	29 311	29 836	20 676	20 823
Montemor-o-Novo	10 366	10 400	7 980	8 056
Mora	3 899	3 834	3 867	3 782
Mourão	1 957	1 947	1 875	1 845
Portel	4 278	4 248	4 173	4 143
Redondo	4 561	4 566	3 882	3 874
Reguengos de Monsaraz	6 429	6 607	5 989	6 156

Território	Alojamentos		Edifícios	
	2011	2021	2011	2021
Vendas Novas	6 434	6 428	5 238	5 206
Viana do Alentejo	3 585	3 592	3 446	3 437
Vila Viçosa	4 782	4 831	3 874	3 912

Fonte: INE - Censos 2021

Nas freguesias do concelho de Arraiolos, no que diz respeito aos alojamentos, registou-se um ligeiro aumento na freguesia de Arraiolos e de Igreja, verificando-se a mesma situação no caso do número de edifícios, onde acresce a freguesia de Gafanhoeira e Sabugueiro.

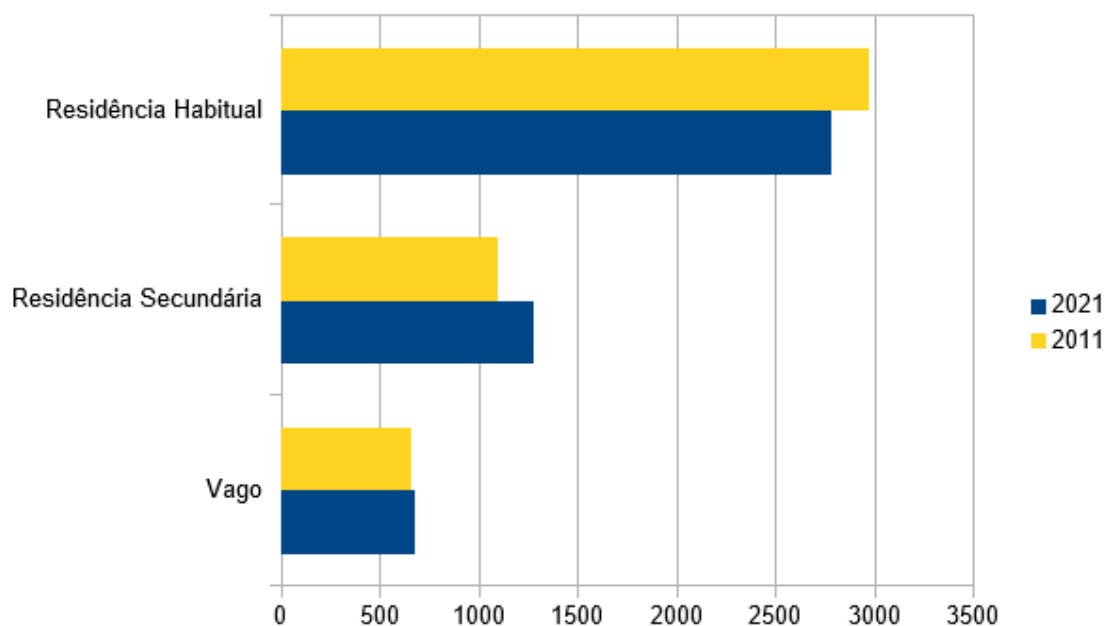
Tabela 19: Número de alojamentos e edifícios em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, segundo freguesia

	Alojamentos		Edifícios	
	2011	2021	2011	2021
Arraiolos	1 917	1 944	1 741	1 743
Gafanhoeira e Sabugueiro	607	601	572	576
Igrejinha	579	594	572	585
São Gregório e Santa Justa	490	474	477	462
Vimieiro	1 162	1 153	1 047	1 043

Fonte: INE - Censos 2021

Relativamente aos alojamentos familiares clássicos, destaca-se um decréscimo no número de alojamentos como residência habitual, comparativamente a 2011; pelo contrário, o número de residências secundárias aumentou no concelho em 2021.

Gráfico 15: Número de alojamentos familiares clássicos em 2011 e 2021 no concelho de Arraiolos, por forma de ocupação

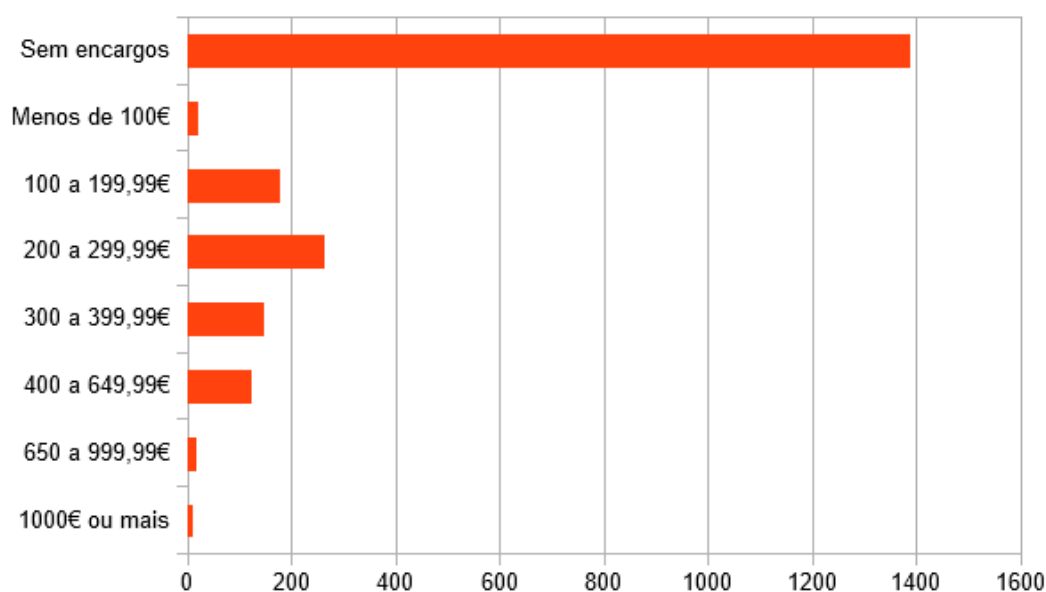


Fonte: INE - Censos 2021

No que diz respeito aos encargos mensais com os alojamentos, no caso de alojamentos propriedade dos ocupantes, a grande maioria afirma não ter qualquer tipo de encargo com a habitação. No entanto, no intervalo de encargos dos 100 aos 299,99€, verificou-se ainda alguma representatividade.

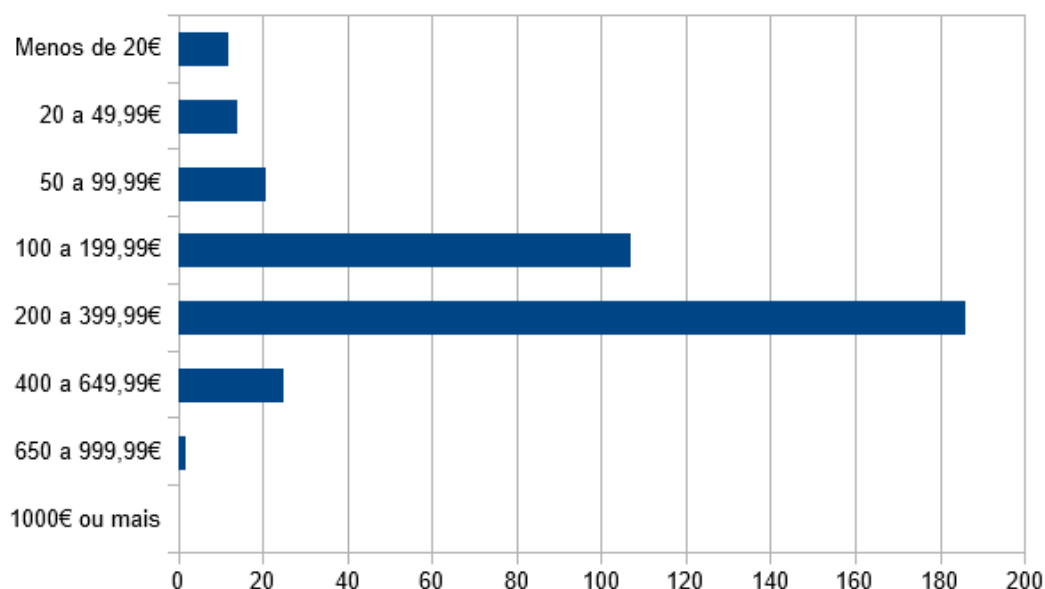
Relativamente a alojamentos arrendados, os encargos mensais com rendas são variados. Os valores mensais de rendas mais frequentes no concelho estão compreendidos entre os 200 e 399,99€, seguidos das rendas entre os 100 e 199,99€, que também se destacam com alguma expressividade.

Gráfico 16: Encargos mensais em alojamentos propriedade dos ocupantes (2021)



Fonte: INE - Censos 2021

Gráfico 17: Valor mensal de renda em alojamentos arrendados (2021)

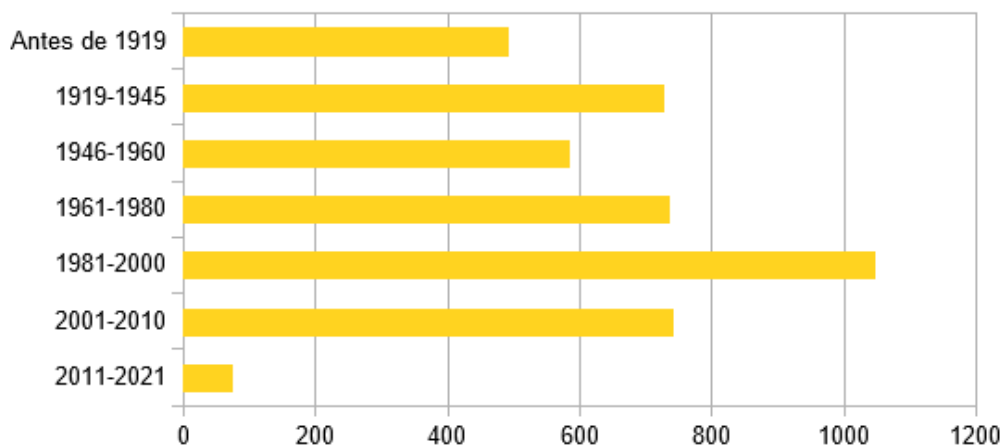


Fonte: INE - Censos 2021

No que diz respeito ao número de edifícios no concelho de Arraiolos, relativamente à sua época de construção, verifica-se que há uma distribuição semelhante pelas várias épocas, destacando-se o intervalo 1981-2000, com maior construção de edifícios (1047).

Nos últimos 10 anos (2011-2021), a construção de edifícios no concelho foi bastante inferior aos números verificados em anos anteriores, com apenas 75 edifícios.

Gráfico 18: Número de edifícios, por época de construção (2021)



Fonte: INE - Censos 2021

Tabela 20: Edifícios por número de alojamentos, em 2011 e 2021, segundo freguesia

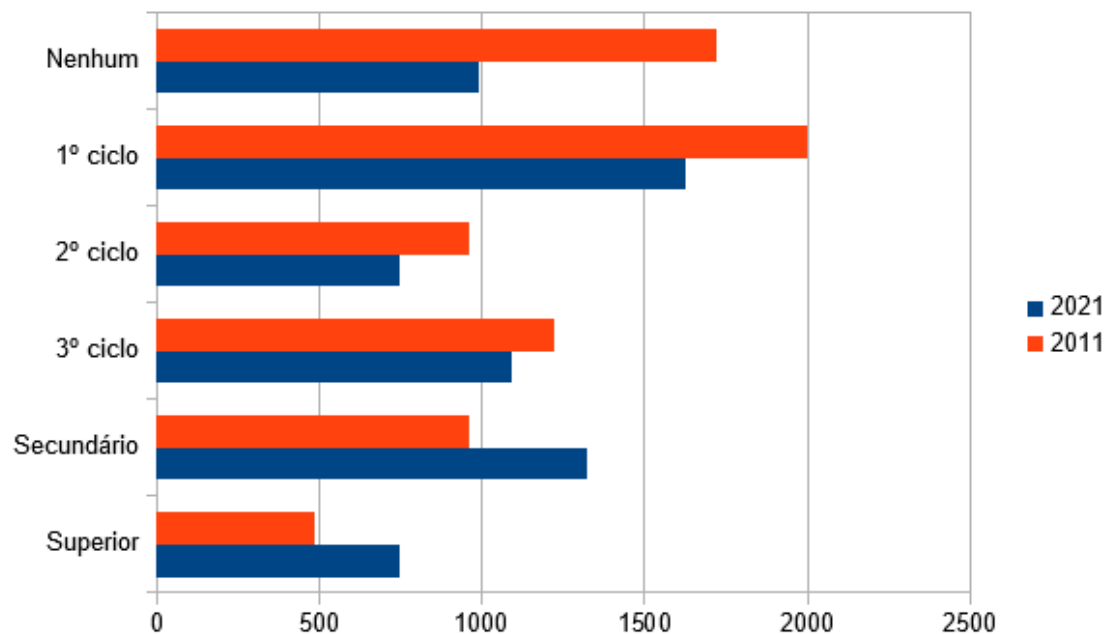
Freguesia	Construído para 1 ou 2 alojamentos familiares		Construído para 3 ou mais alojamentos familiares		Outro tipo	
	2021	2011	2021	2011	2021	2011
Arraiolos	1 709	1 708	26	25	8	8
Gafanhoeira e Sabugueiro	572	568	2	4	2	0
Igrejinha	583	569	1	2	1	1
São Gregório e Santa Justa	456	470	2	3	4	4
Vimieiro	1 025	1 024	15	20	3	3
Total	4 345	4 339	46	54	18	16

Fonte: INE - Censos 2021

4.1.3. Qualificações, Educação e Formação

Os dados dos censos 2021 demonstram uma clara diferença no que diz respeito às qualificações dos residentes no concelho de Arraiolos, comparativamente ao ano de 2011. Verificou-se um decréscimo acentuado no número de residentes sem qualquer nível de ensino e com o 1º ciclo, e uma diminuição menos expressiva no número de habitantes com o 2º e 3º ciclos. Pelo contrário, ao nível do ensino secundário e ensino superior, os dados de 2021 demonstram um aumento do número de residentes com as referidas qualificações.

Gráfico 19: População residente no concelho de Arraiolos em 2011 e 2021, segundo o nível de ensino



Fonte: INE - Censos 2021

Especificamente, em cada uma das freguesias do concelho, a maioria dos residentes com o ensino secundário completo reside na freguesia de Arraiolos; e na freguesia de Igreja de Igrejinha verifica-se uma semelhança no número de residentes com o 1º ciclo e com o ensino secundário. Nas restantes freguesias do concelho, a maioria dos habitantes possui habilitações ao nível do 1º ciclo.

Tabela 21: População residente no concelho de Arraiolos em 2021, segundo o nível de ensino, distribuído por freguesias

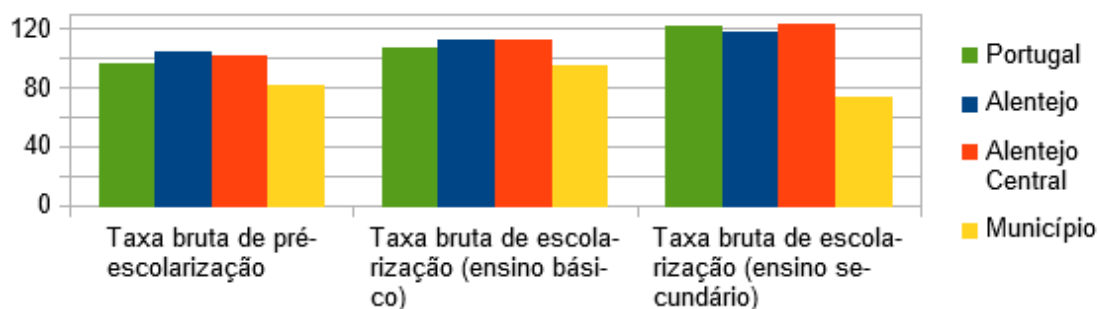
Freguesia	Nenhum nível de ensino	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	Secundário	Superior
Arraiolos	399	653	325	561	719	442
Gafanhoeira e Sabugueiro	109	233	109	124	116	43
Igrejinha	165	205	102	162	193	121
São Gregório e Santa Justa	71	135	56	65	67	40
Vimieiro	250	402	158	179	231	104

Fonte: INE - Censos 2021

No que diz respeito à pré-escolarização e escolarização, em 2020, o município de Arraiolos encontra-se abaixo das taxas brutas de Portugal, do Alentejo e do Alentejo Central, em todas as dimensões.

No âmbito da pré-escolarização, o concelho apresenta uma taxa de 83,2%, face aos 102,6% do conjunto de municípios que compõem o Alentejo Central. Relativamente à escolarização, no ensino básico o concelho atinge os 96,3%, também abaixo dos restantes valores da NUTS II e III, e no ensino secundário a taxa bruta de escolarização desce para os 75%, aumentando a discrepância de valores face ao total no Alentejo Central.

Gráfico 20: Taxas de pré-escolarização e escolarização, no ano de 2020

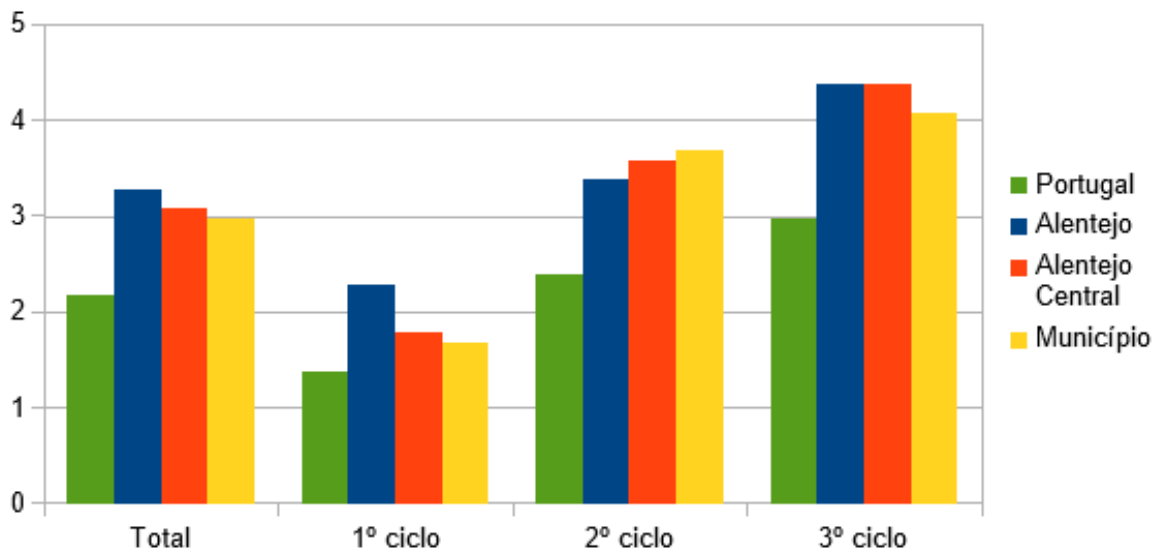


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

No âmbito da retenção ou desistência no ensino básico, em 2020, verifica-se uma taxa ligeiramente superior no município de Arraiolos (3%), comparativamente à taxa indicada para Portugal, tal como no Alentejo e no conjunto de municípios do Alentejo Central, onde as taxas são também superiores.

Especificamente em cada um dos ciclos, as maiores taxas de retenção/desistência no concelho verificam-se no 3º ciclo (4,1%), seguido do 2º ciclo (3,7%) e por fim o 1º ciclo (1,7%), onde se verificam valores mais baixos. Comparativamente ao Alentejo Central, o concelho de Arraiolos apresenta taxas de retenção/desistência inferiores nos 1º e 3º ciclos. No entanto, no 2º ciclo verifica-se a maior taxa comparativamente a Portugal e às NUTS II e III.

Gráfico 21: Taxas de retenção/desistência no ensino básico (total e dividido por ciclos), no ano de 2020

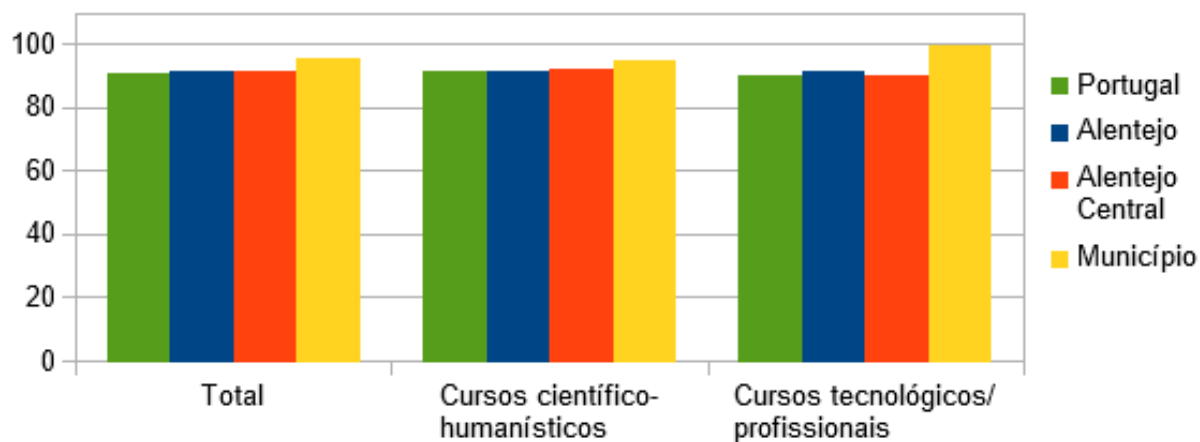


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

No contexto do ensino secundário, as taxas de transição ou conclusão no ano de 2020, apresentam valores muito semelhantes entre o concelho de Arraiolos, Portugal e as NUTS II e III. Ainda assim, salienta-se uma taxa ligeiramente superior no concelho (95,8%), comparativamente aos restantes, o que constitui um ponto muito positivo para o município.

Especificando cada um dos cursos disponíveis no ensino secundário, destacam-se os cursos tecnológicos e profissionais que apresentam uma taxa de transição/conclusão de 100% no concelho de Arraiolos, face aos 95,5% nos cursos científico-humanísticos. No entanto, em ambos os casos, o município apresenta taxas de transição/conclusão superiores ao verificado no conjunto dos municípios do Alentejo Central (90,5% nos cursos tecnológicos e profissionais; 92,8% nos cursos científico-humanísticos).

Gráfico 22: Taxas de transição/conclusão no ensino secundário (total e dividido por cursos), no ano de 2020



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

Neste contexto, o Agrupamento de Escolas de Arraiolos, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, tem vindo a intervir junto da comunidade escolar, através da contratação de técnicos especializados que desenvolvem ações de prevenção com os alunos, nas áreas da Psicologia, Terapia da Fala e Serviço Social. Adicionalmente, o Agrupamento tem promovido um programa de mentorias, academias, bem como aulas de apoio ao estudo.

Em conjunto com a Câmara Municipal de Arraiolos, tem sido também desenvolvido o projeto "Interagir para Melhorar", que promove igualmente ações junto dos alunos de todo o concelho, de forma a incentivar à escolarização e combater a retenção e desistência dos alunos do concelho.

4.1.4. Emprego e Desemprego

No âmbito do desemprego, considerando a população residente entre os 15 e 64 anos de idade, têm sido verificadas algumas flutuações na percentagem de desempregados no concelho de Arraiolos. Ainda assim, face ao ano de 2011, a taxa de desemprego tem vindo a decrescer, atingindo o seu valor mais baixo em 2019 (2,8%) e subindo ligeiramente no ano seguinte, tal como se verificou na maioria dos municípios do Alentejo Central. Salienta-se ainda uma taxa de desemprego inferior no concelho de Arraiolos em 2020 (3,4%), comparativamente à média nacional (5,8%) e à média verificada no Alentejo Central (5,3%).

Tabela 22: Desempregados inscritos nos centros de emprego, no total da população residente (15-64 anos) (%)

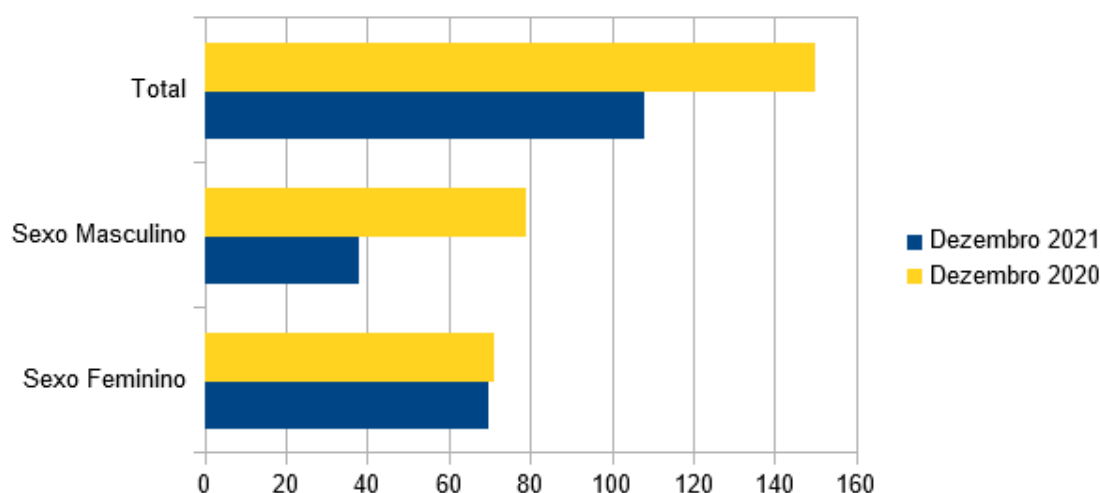
Território	2011	2019	2020
Portugal	7,9	4,7	5,8
Alentejo	7,3	4,6	5,5
Alentejo Central	6,7	4,4	5,3
Alandroal	8,8	5,3	5,0
Arraiolos	5,7	2,8	3,4
Borba	6,7	5,0	5,8
Estremoz	6,7	4,7	5,2
Évora	7,0	4,4	5,7
Montemor-o-Novo	4,6	3,0	3,5
Mora	6,8	3,0	3,5
Mourão	10,1	10,7	11,0
Portel	8,9	4,9	6,3
Redondo	7,4	4,9	5,8
Reguengos de Monsaraz	8,3	6,2	7,1

Território	2011	2019	2020
Vendas Novas	5,0	3,0	4,1
Viana do Alentejo	6,1	4,7	6,2
Vila Viçosa	6,4	4,4	4,4

Fonte: Pordata

De um modo geral, o número de desempregados inscritos no centro de emprego, no município de Arraiolos, tem vindo a decrescer. Em dezembro de 2020, estavam registados 150 inscritos, sendo que no mesmo período de 2021 esse número decresceu para 108. Especificando o número de desempregados segundo o sexo, verifica-se um número de inscritos semelhante em ambos os sexos, no final do ano de 2020. No entanto, no mesmo período de 2021, registaram-se diferenças significativas entre homens e mulheres. Enquanto que no sexo feminino, o número de desempregados manteve-se semelhante, no sexo masculino observou-se uma queda significativa de 79 para apenas 38 inscritos.

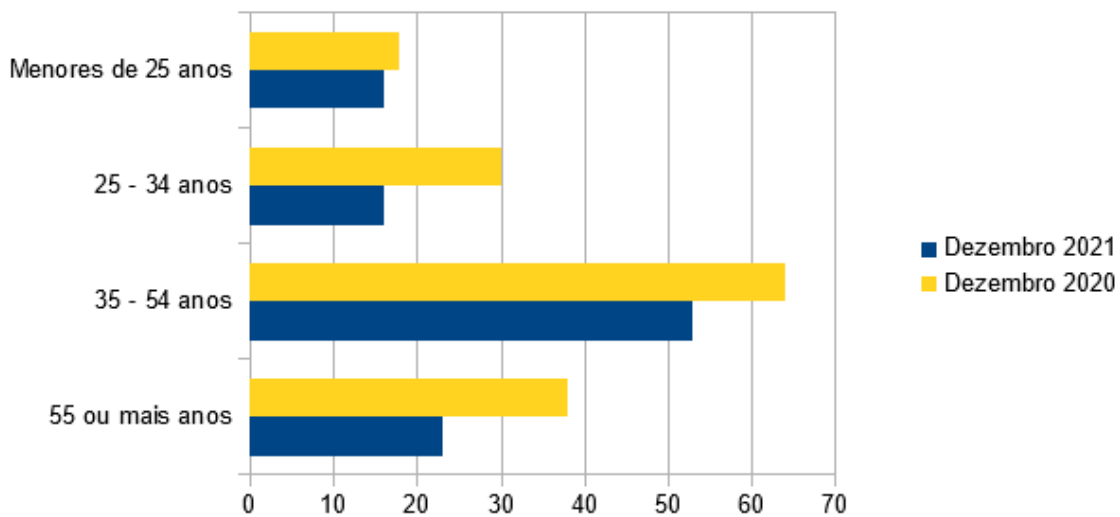
Gráfico 23: Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o sexo



Fonte: IEFP – Publicações Estatísticas

No que diz respeito aos grupos etários, destaca-se a faixa etária entre os 35 e 54 anos como o grupo com maior número de desempregados no concelho de Arraiolos, seguido do grupo com 55 ou mais anos. Em dezembro de 2021, estes grupos registavam 53 e 23 inscritos, respetivamente, no centro de emprego. Ainda assim, salienta-se que todos os grupos etários registaram diminuições de 2020 para 2021, com especial atenção para a faixa etária entre os 25 e 34 anos, que sofreu uma queda de 14 desempregados, e o grupo com 55 ou mais anos, com menos 15 inscritos em 2021, face ao ano de 2020.

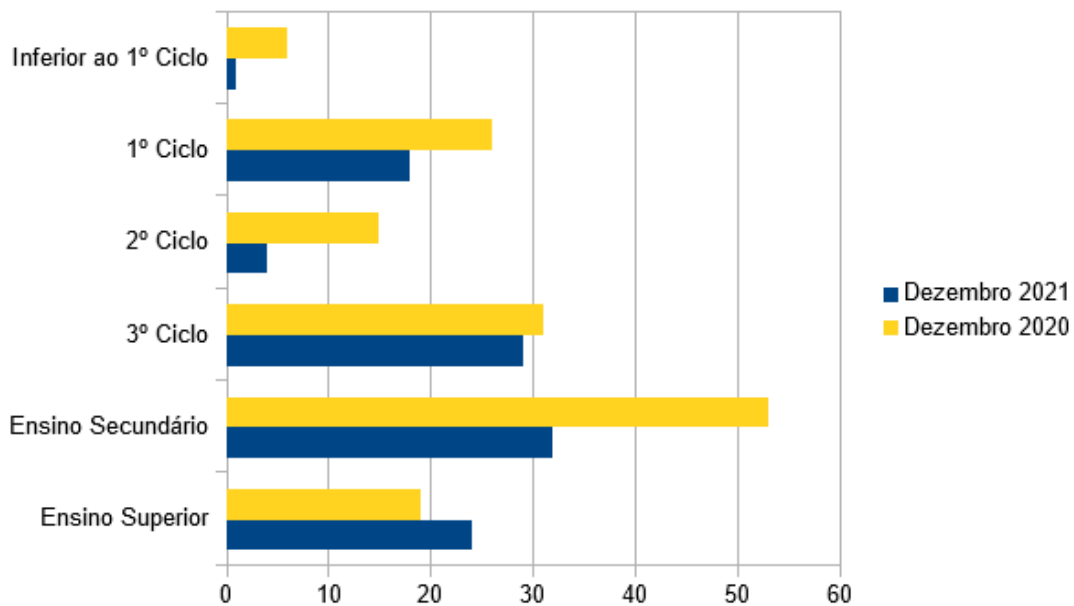
Gráfico 24: Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário



Fonte: IEFP – Publicações Estatísticas

Relativamente às habilitações literárias dos indivíduos desempregados, no concelho de Arraiolos, entre 2020 e 2021 foram registadas algumas alterações significativas. De um modo geral, verificou-se uma descida no número de desempregados em todos os níveis de escolaridade, à exceção do ensino superior que contraria a tendência decrescente. Deste modo, registou-se um aumento no número de desempregados no concelho, com habilitações ao nível do ensino superior. Ainda assim, a maioria dos desempregados, no final do ano de 2021, são indivíduos com o ensino secundário completo.

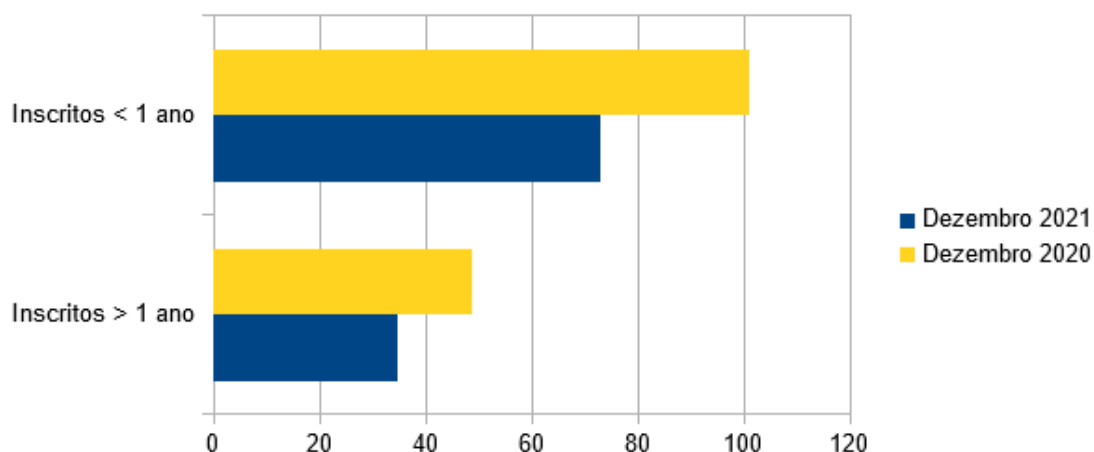
Gráfico 25: Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o nível de escolaridade



Fonte: IEFP – Publicações Estatísticas

Quanto ao tempo de inscrição no centro de emprego, a maioria dos desempregados no concelho de Arraiolos encontra-se inscrito há menos de 1 ano. Em dezembro de 2021, estavam registadas 73 inscrições nesta situação, face aos 35 indivíduos que se encontram desempregados há mais de 1 ano.

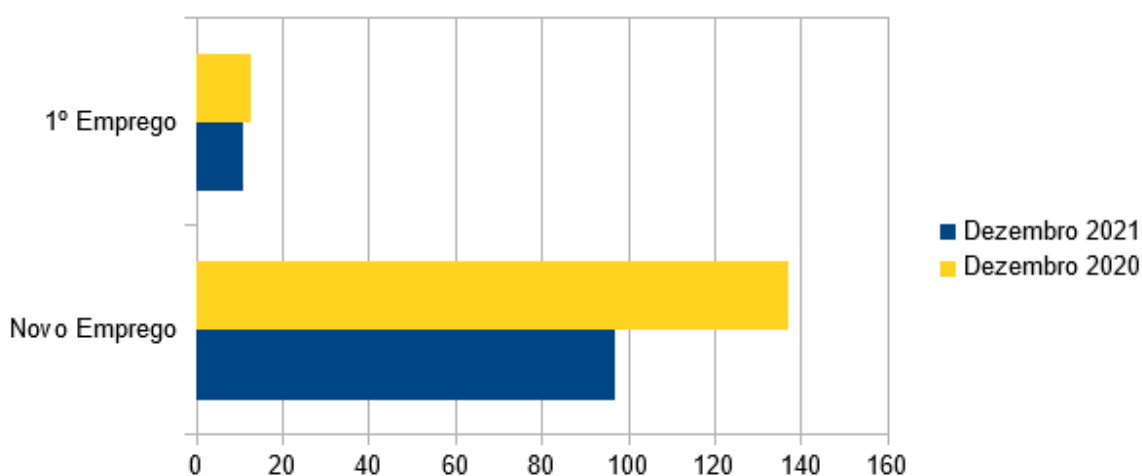
Gráfico 26: Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo o tempo de inscrição



Fonte: IEFP – Publicações Estatísticas

De uma forma geral, no concelho de Arraiolos, a grande maioria dos indivíduos inscritos no centro de emprego encontra-se, neste momento, à procura de uma nova oportunidade de emprego. De 2020 para 2021, este número registou uma queda significativa de 137 para 97 desempregados. Quanto aos indivíduos que procuram o seu 1º emprego, este número é bastante inferior, registando-se apenas 11 desempregados nesta situação, no final do ano de 2021.

Gráfico 27: Número de inscritos no centro de emprego, no concelho de Arraiolos, segundo a situação face à procura de emprego



Fonte: IEFP – Publicações Estatísticas

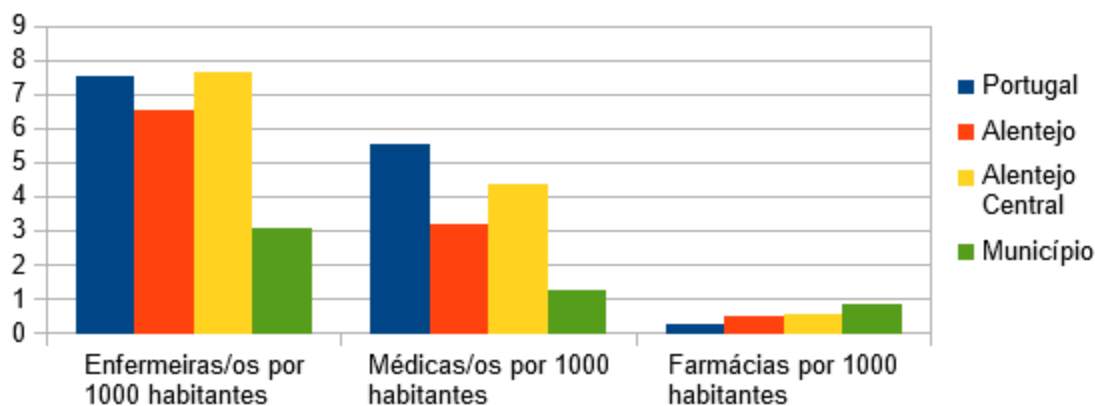
4.1.5. Saúde

• Caracterização dos Recursos

O Centro de Saúde de Arraiolos integra o Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Alentejo Central, o qual pertence à Administração Regional de Saúde (ARS) do Alentejo. No que diz respeito aos recursos existentes no município de Arraiolos, verificam-se diferenças significativas comparativamente à média nacional, bem como do Alentejo e do conjunto dos municípios do Alentejo Central, nomeadamente ao nível do número de enfermeiros/as e médicos/as. Em média, o concelho de Arraiolos regista 3,1 enfermeiros por mil habitantes, um número bastante inferior quando comparado com a média do Alentejo Central que se encontra em 7,7. Relativamente aos médicos, o município regista 1,3 médicos por mil habitantes, enquanto que a média do Alentejo Central situa-se nos 4,4.

Salienta-se, como aspeto positivo, o número de farmácias por mil habitantes, no concelho de Arraiolos, que é superior tanto à média nacional, como à média do Alentejo e do Alentejo Central, e situa-se nos 0,9.

Gráfico 28: Indicadores de saúde, referentes ao ano de 2020

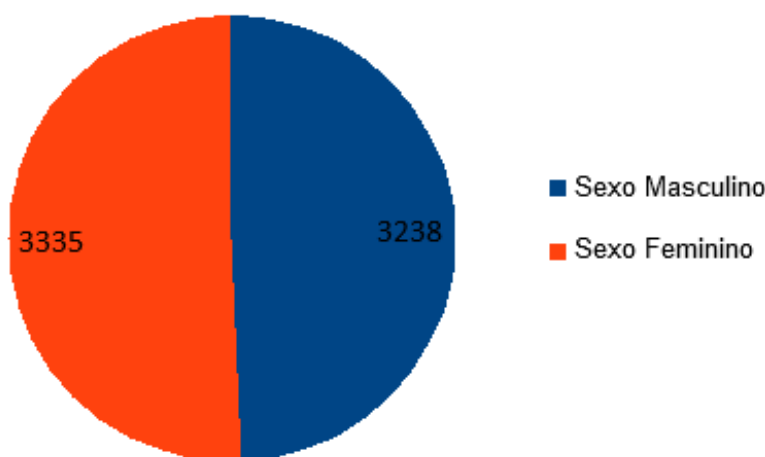


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais

No início do ano de 2023, a Unidade de Saúde Familiar (USF) Matriz, que acompanha os utentes do concelho, era constituída por uma equipa multidisciplinar composta por 4 médicos, 5 enfermeiros e 5 assistentes técnicos. Salienta-se, ainda, que em 2022, entre os meses de Julho e Dezembro, esta unidade contou apenas com 3 médicos ao serviço da população. Atualmente, aguarda-se a colocação de um 5º médico para integrar a equipa.

Quanto ao número de utentes, em Março de 2022, a USF Matriz registava um total de 6573 utentes inscritos, sendo que o número de utentes do sexo feminino e do sexo masculino é bastante semelhante. Existem, ainda, utentes residentes no concelho mas inscritos em USF's do concelho de Évora, por opção própria.

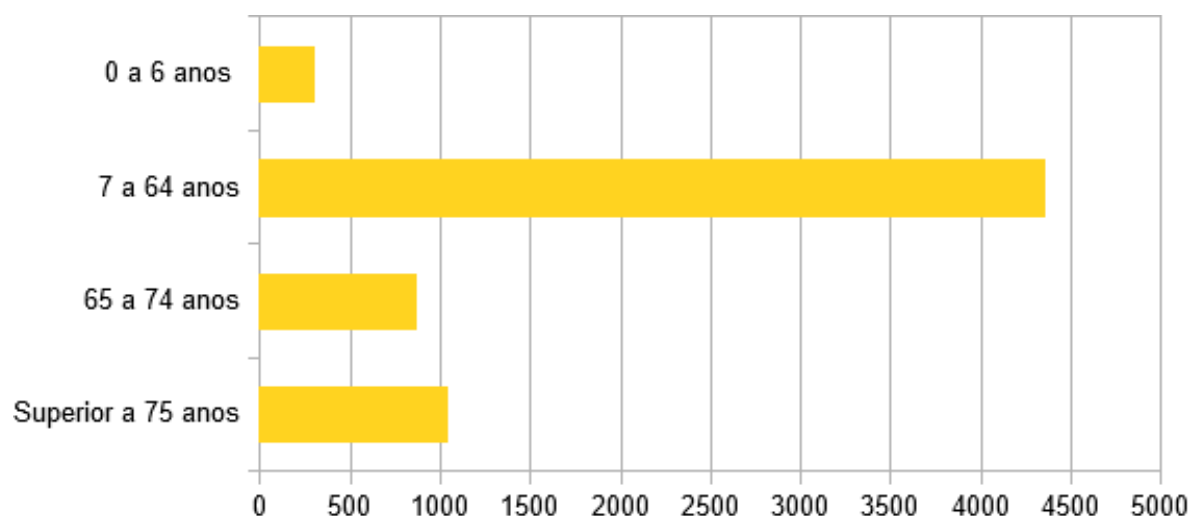
Gráfico 29: Número de utentes inscritos na USF Matriz, segundo o sexo (Março 2022)



Fonte: USF Matriz

Segundo o grupo etário, os utentes da USF Matriz distribuem-se maioritariamente pela faixa etária dos 7 aos 64 anos, com cerca de 4356 utentes. De seguida, destaca-se o grupo com 75 ou mais anos, com 1042 utentes inscritos no concelho. O grupo de crianças até aos 6 anos de idade é aquele que regista um menor número de utentes inscritos.

Gráfico 30: Número de utentes inscritos na USF Matriz, segundo o grupo etário (Março 2022)



Fonte: USF Matriz

• Indicadores de Saúde

No âmbito dos indicadores de saúde, o concelho de Arraiolos destaca-se, pela positiva, nos dados relativos à mortalidade neonatal. Entre 2015 e 2019, não foram registados quaisquer óbitos no município, sendo que a média nacional se encontra nos 2,0%. No entanto, quanto à mortalidade infantil, o concelho apresenta uma taxa de 4,5%, um valor superior à média nacional e à maioria dos municípios que compõem o Alentejo Central.

Relativamente às taxas de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos, em 2019 o município de Arraiolos registou taxas de 3,6% e 3,2%, respetivamente. Estes são valores superiores à média nacional, mas inferiores à média dos municípios do Alentejo Central.

Tabela 23: Indicadores de saúde dos municípios do Alentejo Central

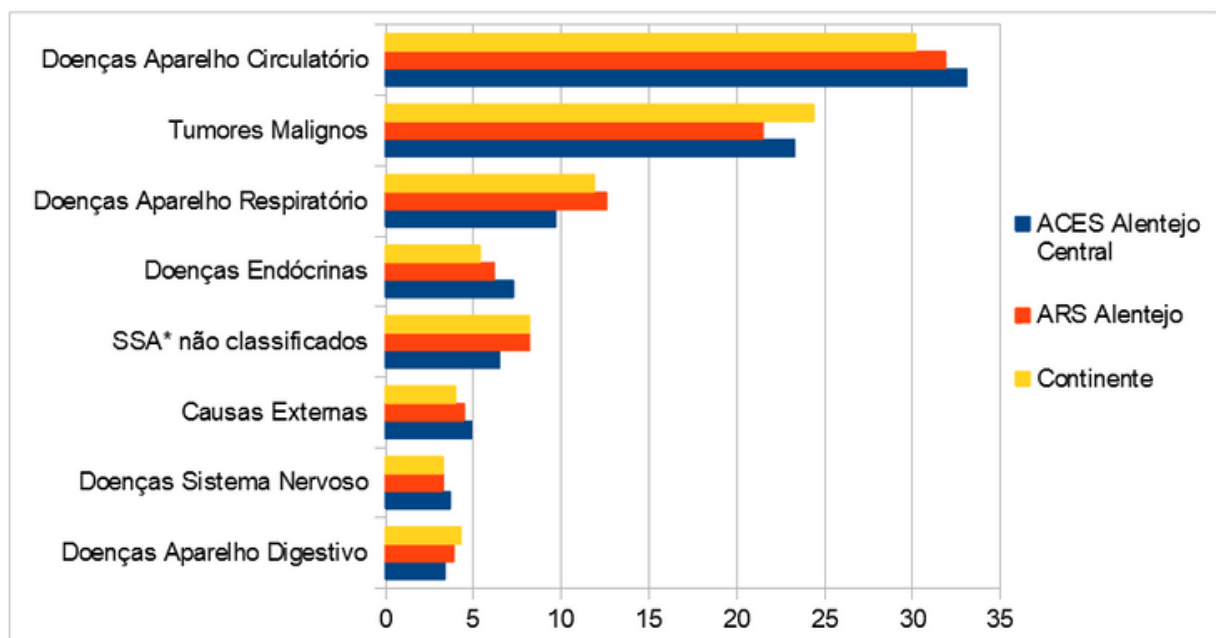
Território	Taxa quinquenal de mortalidade infantil	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos
	2015-2019	2015-2019	2019	2019
Portugal	3,0	2,0	3,2	2,8
Alentejo	3,5	2,2	4,6	3,3
Alentejo Central	2,0	1,4	4,5	3,5
Alandroal	0,0	0,0	6,6	3,8
Arraiolos	4,5	0,0	3,6	3,2
Borba	4,3	4,3	3,7	4,1
Estremoz	2,1	0,0	6,7	3,5
Évora	1,7	1,7	3,5	3,3
Montemor-o-Novo	0,0	0,0	5,7	3,9
Mora	0,0	0,0	5,8	4,3
Mourão	9,5	0,0	4,5	3,7
Portel	0,0	0,0	6,0	3,1
Redondo	4,2	4,2	4,1	2,7
Reguengos de Monsaraz	5,1	5,1	3,9	3,3
Vendas Novas	0,0	0,0	4,5	3,0
Viana do Alentejo	0,0	0,0	3,9	3,9
Vila Viçosa	3,9	0,0	5,5	4,0

Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais, 2020

Relativamente aos dados do ACES Alentejo Central, no qual se inclui o município de Arraiolos, as principais causas de morte são as doenças do aparelho circulatório, nas quais se verificam valores superiores à média nacional e, em segundo lugar, os tumores malignos, com valores superiores à média dos centros de saúde da região Alentejo, mas ligeiramente inferiores à média nacional.

Com menor expressividade, destacam-se ainda as doenças do aparelho respiratório e as doenças endócrinas, em 3º e 4º lugares, respetivamente.

Gráfico 31: Mortalidade proporcional por grandes grupos de causas de morte no triénio 2012-2014



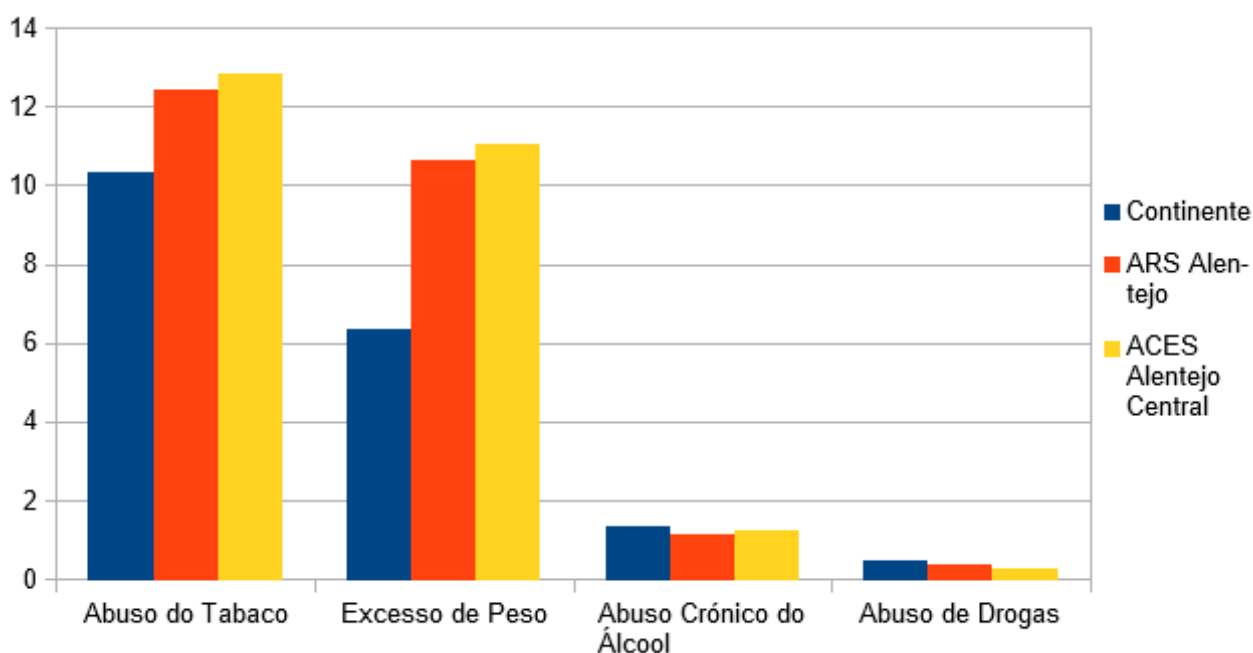
*SSA – Sinais, Sintomas e Achados

Fonte: Perfil Local de Saúde 2019, ACES Alentejo Central

No final do ano de 2018, os principais diagnósticos ativos dos utentes do ACES Alentejo Central eram o abuso do tabaco e o excesso de peso. Comparativamente à média nacional e à média da região Alentejo, o conjunto dos centros de saúde do Alentejo Central apresenta valores superiores. Relativamente ao abuso do tabaco, a percentagem de utentes inscritos encontra-se na ordem dos 12,9%, sendo a média nacional de 10,4%; e no que diz respeito ao excesso de peso, a média do Alentejo Central situa-se nos 11,1%, enquanto que a média a nível nacional é de apenas 6,4%.

Com percentagens bastante inferiores, no Alentejo Central salientam-se ainda os utentes com diagnóstico de abuso crónico do álcool (1,3%) e abuso de drogas (0,3%), sendo estes valores ligeiramente inferiores à média nacional.

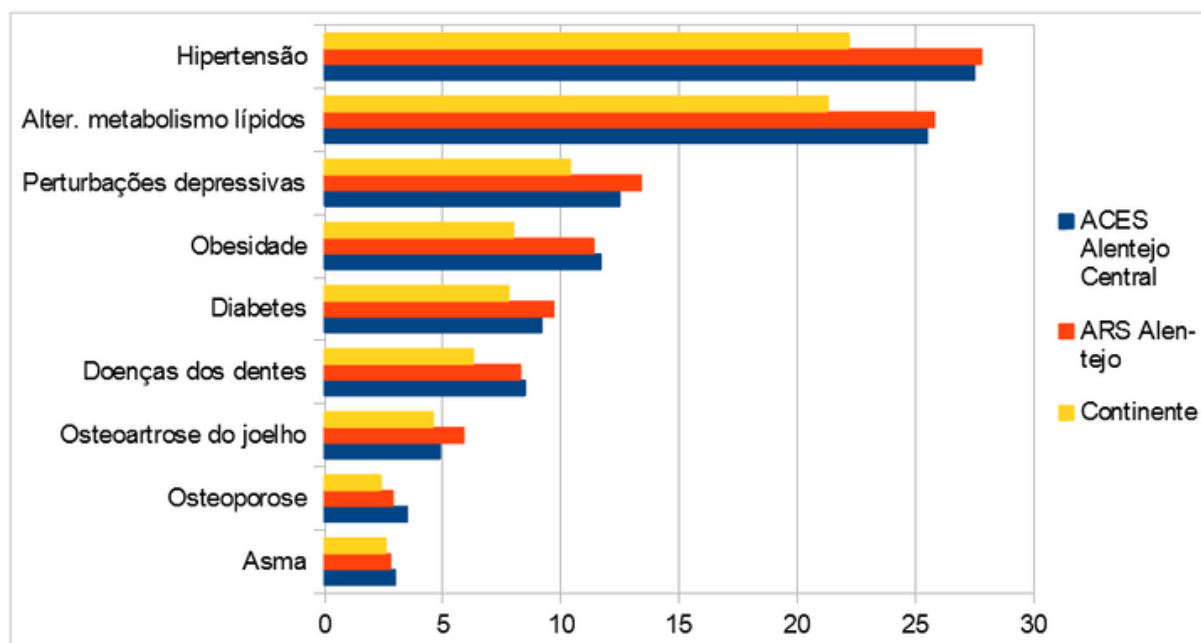
Gráfico 32: Determinantes de saúde – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo (Dezembro de 2018)



Fonte: Perfil Local de Saúde 2019, ACES Alentejo Central

Adicionalmente, são identificadas outras patologias que se destacam no conjunto dos utentes inscritos nos centros de saúde. Tanto no Alentejo Central como na região Alentejo, a proporção de inscritos supera a média nacional, na maioria das patologias. No conjunto dos utentes do Alentejo Central, destacam-se a hipertensão, as alterações do metabolismo dos lípidos, as perturbações depressivas, a obesidade e a diabetes. Em menor percentagem, salientam-se a osteoporose e a asma, também superiores no Alentejo Central, quando comparados com a média nacional.

Gráfico 33: Morbilidade – Proporção de inscritos (%) por diagnóstico ativo (Dezembro de 2018)



Fonte: Perfil Local de Saúde 2019, ACES Alentejo Central

4.1.6. Ação Social

No âmbito da ação social, no concelho de Arraiolos, analisam-se, em primeiro lugar, os valores médios das diversas prestações sociais da Segurança Social, em 2020. De uma forma geral, no que diz respeito às pensões, os valores médios anuais no município encontram-se abaixo da média nacional e dos valores médios observados no conjunto de municípios do Alentejo Central, quer nas pensões de invalidez, de velhice e também de sobrevivência. Comparativamente aos restantes concelhos que compõem o Alentejo Central, o município de Arraiolos apenas apresenta valores anuais superiores ao concelho de Portel, no âmbito das pensões de invalidez. No caso das pensões de velhice e sobrevivência, os valores anuais aproximam-se ligeiramente dos valores nos restantes concelhos.

Relativamente aos subsídios, no município de Arraiolos o valor médio de subsídios de desemprego supera a média nacional bem como os valores médios da região Alentejo e Alentejo Central. No entanto, no caso dos subsídios de doença, esse valor volta a ser inferior aos valores médios observados nessas regiões.

Tabela 24: Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por município, referentes ao ano de 2020 (€)

Território	Valor médio anual das pensões (€)			Valor médio de subsídios de desemprego (€)	Valor médio de subsídios de doença (€)
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência		
Portugal	5617	6672	3433	3147	1167
Alentejo	5645	5895	3059	2772	1210
Alentejo Central	5811	5859	3105	2781	1135
Alandroal	5586	5328	2871	2754	1123
Arraiolos	5162	5664	2999	3219	1003
Borba	5773	6229	3170	2346	1282
Estremoz	5608	5832	3171	2664	1210

Território	Valor médio anual das pensões (€)			Valor médio de subsídios de desemprego (€)	Valor médio de subsídios de doença (€)
	Invalidez	Velhice	Sobrevivência		
Évora	6240	6051	3243	2969	1039
Montemor-o-Novo	5749	5801	3062	2613	992
Mora	5573	5903	3040	2286	1226
Mourão	5238	5341	2891	2717	913
Portel	4994	4980	2727	2792	1026
Redondo	5222	5449	2854	2440	869
Reguengos de Monsaraz	5750	5623	2978	2867	959
Vendas Novas	6177	6262	3305	2615	2137
Viana do Alentejo	5321	5299	2921	2867	915
Vila Viçosa	6100	6393	3287	2712	1090

Fonte: INE – Anuário Estatístico Regional, 2020

No seguimento dos subsídios de desemprego e doença, o concelho de Arraiolos destaca-se pelo número médio de dias de subsídio de desemprego, em 2020 (186 dias), comparativamente à média de dias a nível nacional (179 dias) e na região do Alentejo (164 dias) e Alentejo Central (165 dias). Adicionalmente, o município é também aquele que apresenta o número médio de dias de subsídio de desemprego mais elevado de todo o Alentejo Central.

Relativamente aos subsídios de doença, pelo contrário, o concelho de Arraiolos encontra-se entre os municípios com números mais baixos, sendo que o número médio de dias é inferior à maioria dos concelhos do Alentejo Central.

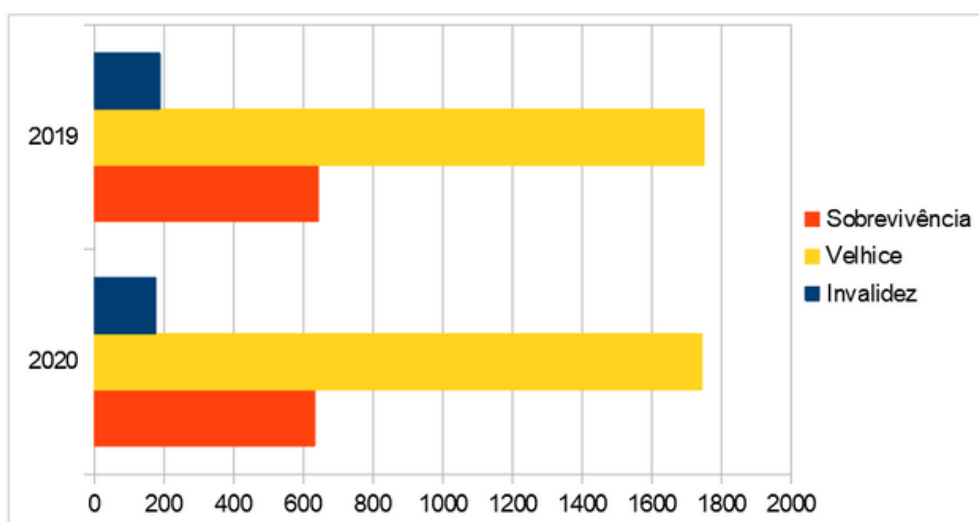
Tabela 25: Indicadores de prestações sociais da Segurança Social, por município, referentes ao ano de 2020 (Nº)

Território	Número médio de dias de subsídios de desemprego	Número médio de dias de subsídios de doença
Portugal	179	63
Alentejo	164	66
Alentejo Central	165	64
Alandroal	168	73
Arraiolos	186	60
Borba	154	77
Estremoz	164	74
Évora	168	54
Montemor-o-Novo	153	60
Mora	141	74
Mourão	167	60
Portel	174	65
Redondo	160	52
Reguengos de Monsaraz	174	62
Vendas Novas	153	106
Viana do Alentejo	169	57
Vila Viçosa	161	69

Fonte: INE – Anuário Estatístico Regional, 2020

No que diz respeito aos pensionistas da Segurança Social, no concelho de Arraiolos, destacam-se de forma significativa as pensões de velhice que representam a grande maioria das pensões atribuídas aos residentes do município, que contabiliza assim 1743 pensionistas nesta situação, no ano de 2020. As pensões de invalidez e de sobrevivência apresentam-se em menor número, com 176 e 632 pensionistas, respetivamente, também no decorrer do ano de 2020. Comparativamente ao ano anterior, em 2020 verificou-se um ligeiro decréscimo no número de pensionistas, em todos os tipos de pensões.

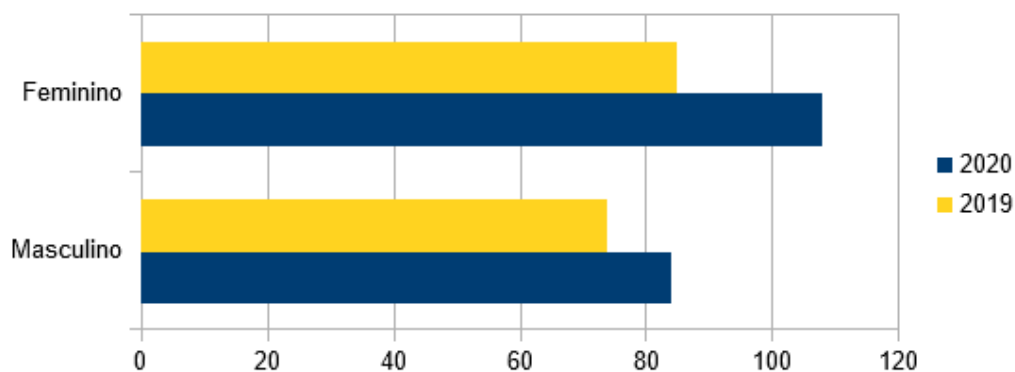
Gráfico 34: Pensionistas da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o tipo de pensão



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

Relativamente à atribuição de subsídios de desemprego, no concelho de Arraiolos, verifica-se um maior número de beneficiários do sexo feminino, tanto no ano de 2019 como no ano seguinte. Desta forma, em 2020, o município registou um total de 192 beneficiários de subsídio de desemprego, sendo destes 108 do sexo feminino e 84 do sexo masculino. Face ao ano anterior, o número de beneficiários aumentou em ambos os sexos, com maior expressividade nos beneficiários do sexo feminino.

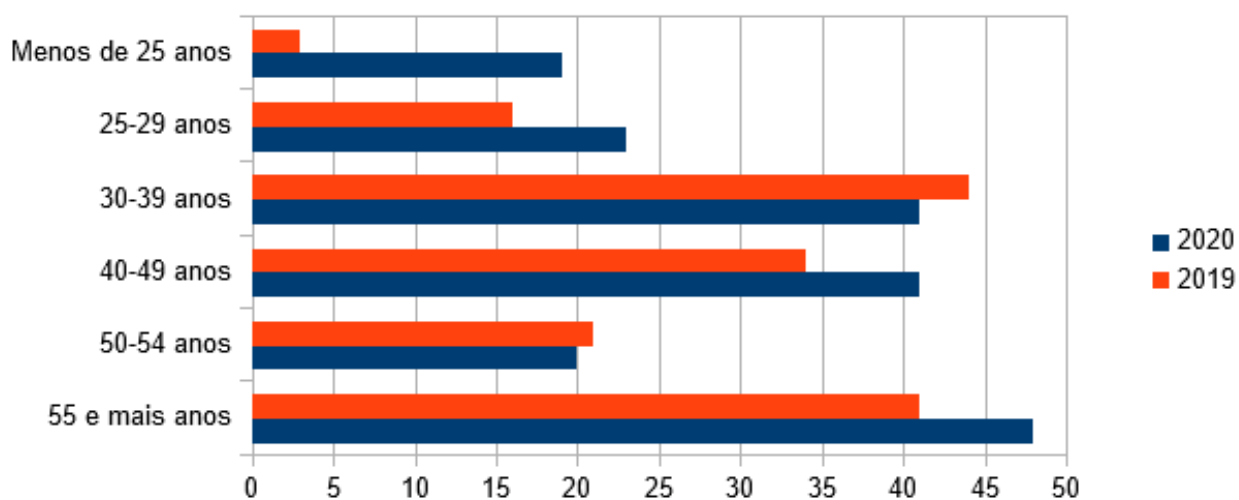
Gráfico 35: Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o sexo



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

Em 2020, verificou-se ainda um aumento no número de beneficiários de subsídio de desemprego na maioria dos grupos etários, face ao ano anterior. À exceção da faixa etária dos 30 aos 39 anos e dos 50 ao 54 anos, todas as outras registaram aumentos no número de subsídios de desemprego atribuídos. Destacam-se as faixas etárias dos 30 aos 39, 40 aos 49 e com 55 ou mais anos, como os grupos com maior número de beneficiários de subsídio de desemprego no município de Arraiolos, no ano de 2020.

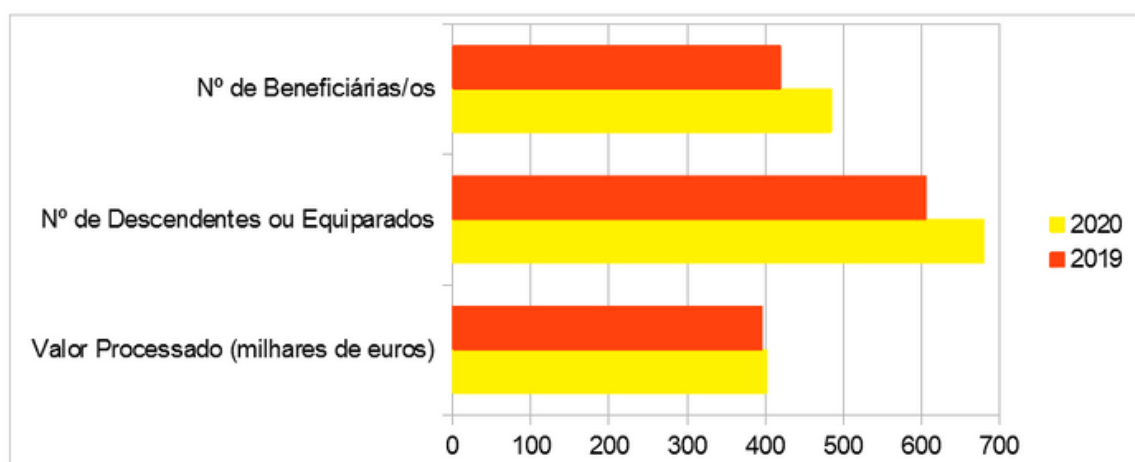
Gráfico 36: Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

No âmbito do abono de família para crianças e jovens, no concelho de Arraiolos, o número de beneficiários aumentou no ano de 2020, face ao ano anterior, de 420 para 485. Do mesmo modo, o número de descendentes aumentou de forma significativa, passando de 606 para 680 descendentes em todo o concelho de Arraiolos. No entanto, em 2020, o valor processado manteve-se semelhante ao ano anterior e rondava os 400 mil euros.

Gráfico 37: Prestações familiares da Segurança Social - Abono de família para crianças e jovens no concelho de Arraiolos

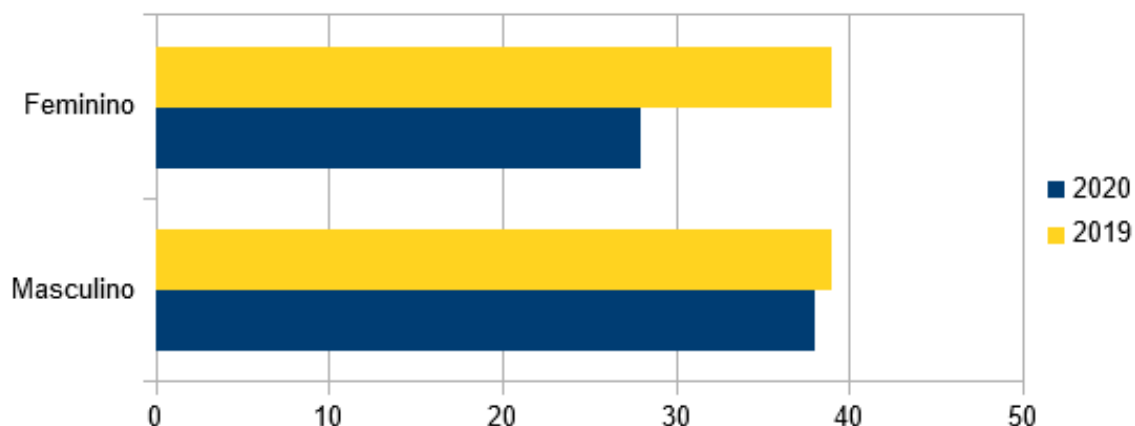


Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

Também no ano de 2020, verificaram-se algumas alterações no que diz respeito aos beneficiários de rendimento social de inserção, no concelho de Arraiolos. Face ao ano anterior, o número total de beneficiários diminuiu, sendo que o maior decréscimo foi registado no sexo feminino, no qual o número de beneficiárias diminuiu com maior expressividade, de 2019 para 2020.

Deste modo, o concelho de Arraiolos registou, em 2020, um total de 66 beneficiários de rendimento social de inserção, sendo a maioria do sexo masculino.

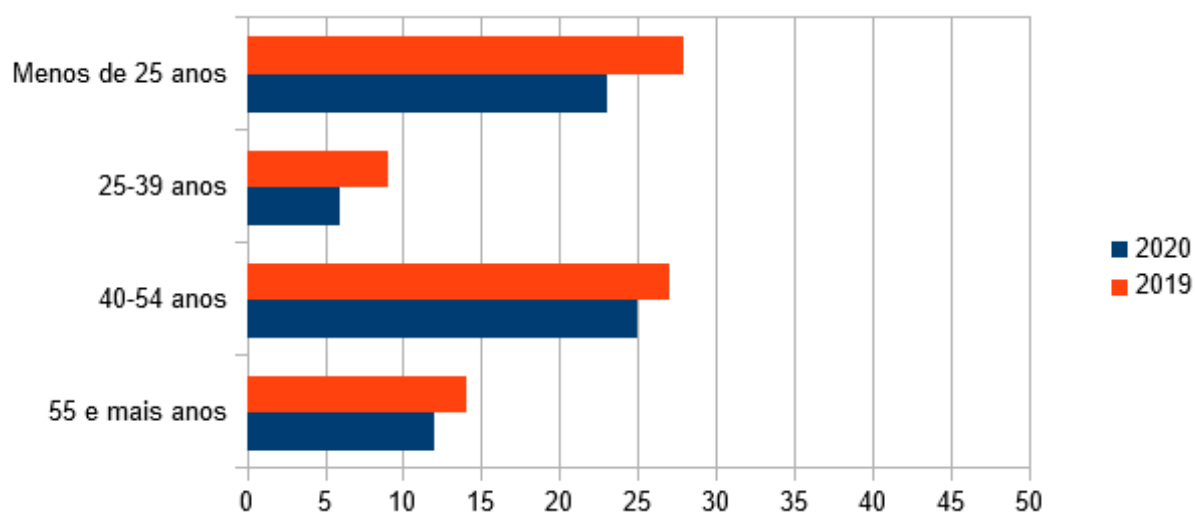
Gráfico 38: Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o sexo



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

No que diz respeito ao grupo etário, os beneficiários de rendimento social de inserção, no concelho de Arraiolos, são, na sua maioria, jovens com menos de 25 anos e residentes entre os 40 e os 54 anos. De forma menos expressiva, registam-se também beneficiários nas restantes faixas etárias. De 2019 para 2020, de uma forma geral, verificou-se um decréscimo no número de beneficiários em todos os grupos etários, com destaque para os jovens (menores de 25 anos), que registaram a maior diminuição.

Gráfico 39: Beneficiárias/os de rendimento social de inserção no concelho de Arraiolos, segundo o grupo etário



Fonte: INE – Anuários Estatísticos Regionais (2019 e 2020)

4.1.7. Segurança

No âmbito da segurança, no ano de 2020, o concelho de Arraiolos registou um total de 141 crimes, o que corresponde a mais 51 ocorrências do que no ano anterior. Deste modo, o município contraria a tendência decrescente registada a nível nacional, bem como na região do Alentejo e Alentejo Central, onde também se verificaram ligeiras diminuições de 2019 para 2020.

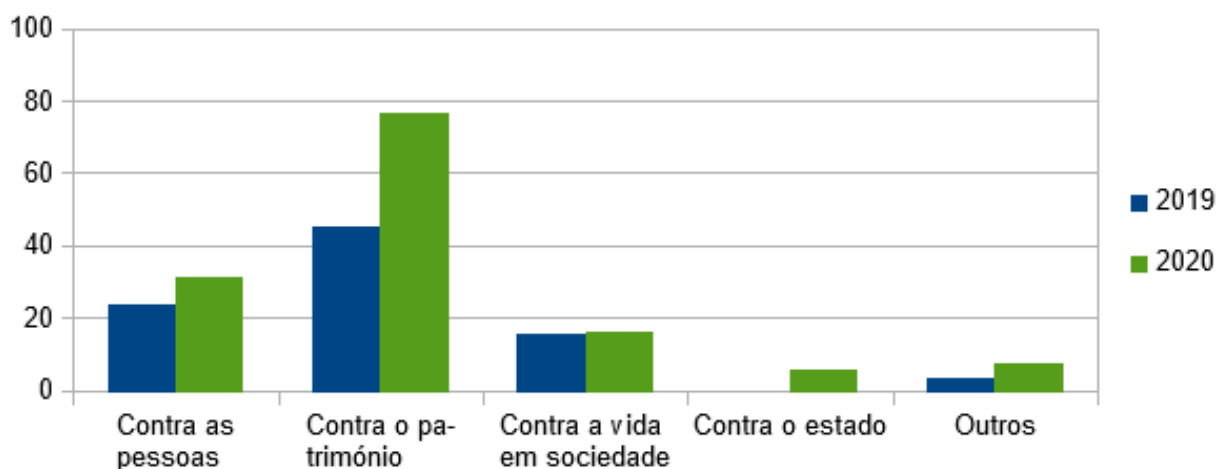
Tabela 26: Nº total de crimes registados em 2019 e 2020

Território	Total	
	2019	2020
Portugal	335 614	298 797
Alentejo	20 907	19 647
Alentejo Central	3 694	3 368
Arraiolos	90	141

Fonte: Pordata

Quanto ao tipo de crimes praticados (nível 2), a maioria das ocorrências registadas em 2020 no concelho de Arraiolos correspondem a crimes contra o património (77 registos), seguidos dos crimes contra as pessoas (32 registos). Comparativamente ao ano anterior, em 2020, verificaram-se ligeiros aumentos em todas as categorias, com destaque para os crimes contra o estado, que em 2019 não tinham registado qualquer ocorrência, e para os crimes contra o património que registaram o maior aumento.

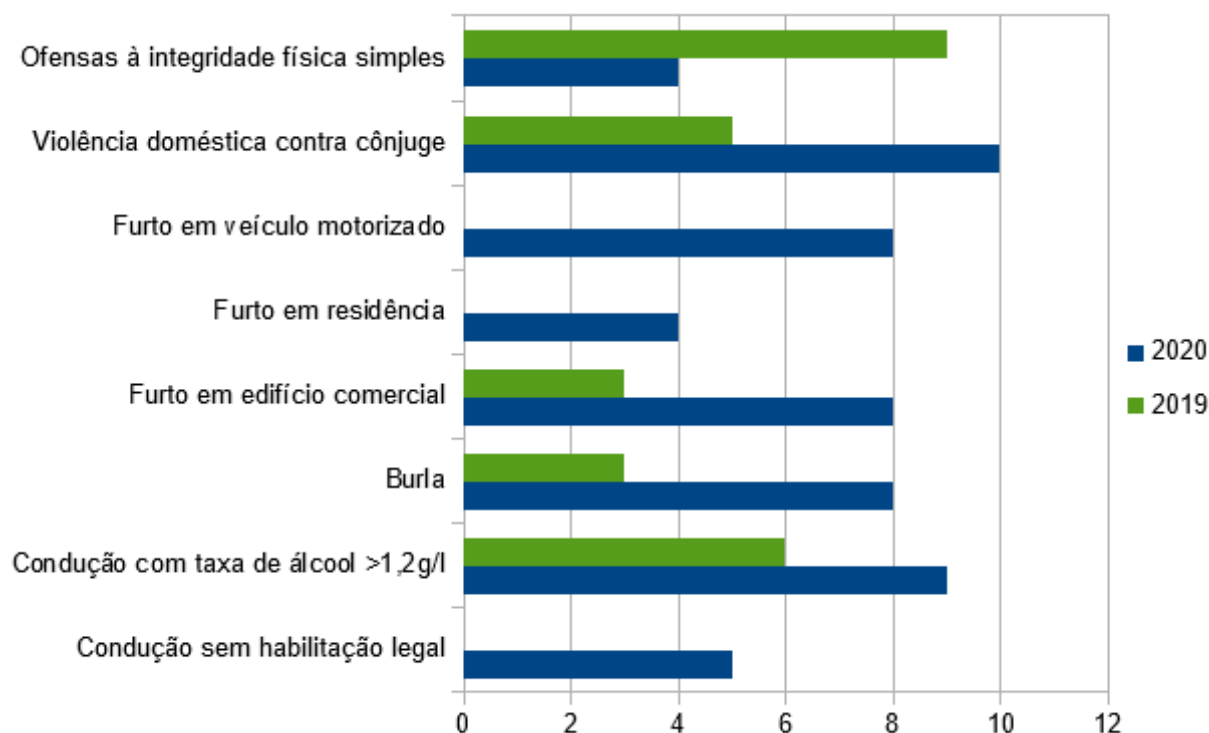
Gráfico 40: N° de crimes registados no concelho de Arraiolos, por tipo de crime (nível 2)



Fonte: Pordata

Especificando o tipo de crimes (nível 3) ocorridos no município, aqueles que registaram maior número de ocorrências em 2020 foram a violência doméstica contra cônjuge e condução com taxa de álcool superior ao permitido por lei. Destacam-se ainda os furtos em veículo motorizado, furtos em edifício comercial e burlas. Comparativamente ao ano anterior, em 2020 todas as categorias de nível 3 registaram aumentos no número de crimes, à exceção das ofensas à integridade física simples que registaram um ligeiro decréscimo.

Gráfico 41: N° de crimes registados no concelho de Arraiolos, por tipo de crime (nível 3)

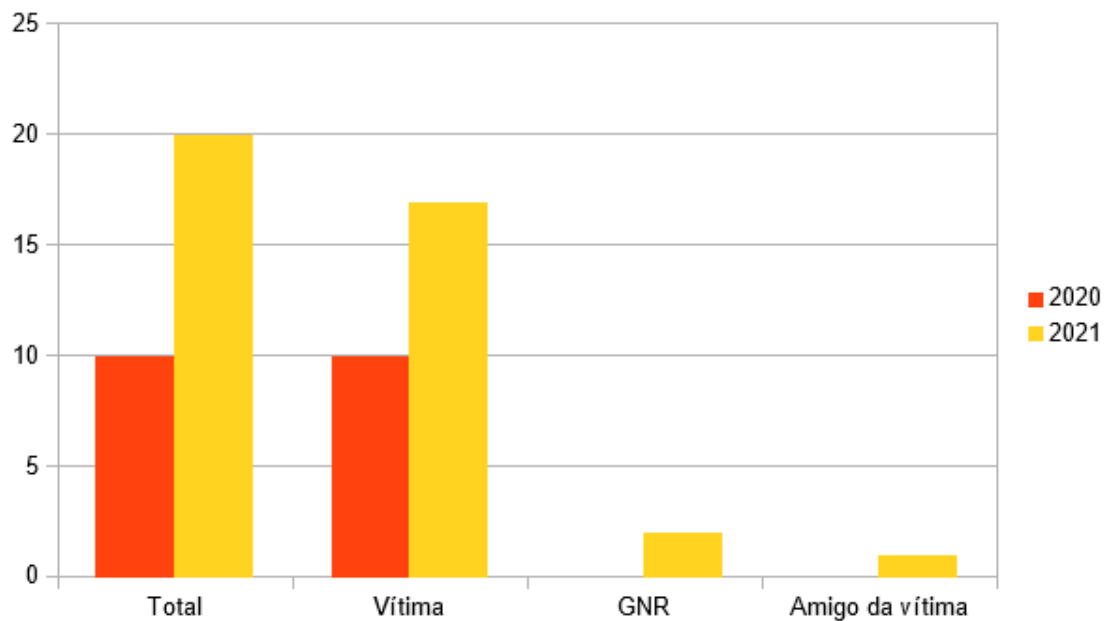


Fonte: Direção-Geral da Política de Justiça

Em 2021, e especificamente no âmbito da violência doméstica, o número de denúncias no concelho de Arraiolos aumentou de forma significativa comparativamente ao ano anterior. Deste modo, o município registou um total de 20 queixas por violência doméstica, no ano de 2021, sendo a maioria destas apresentadas pela vítima. Estas denúncias referem-se a agressões físicas ou ameaças, sendo a maioria dos agressores o próprio cônjuge.

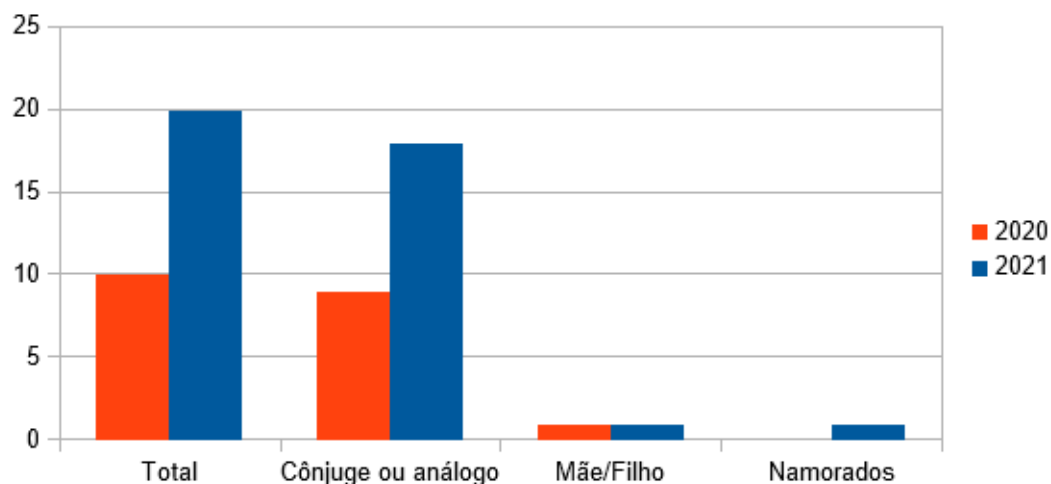
Face ao ano anterior, salienta-se que em 2021 as denúncias foram apresentadas não só pelas vítimas mas também por amigos das mesmas e pela própria GNR.

Gráfico 42: Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipologia do autor da queixa



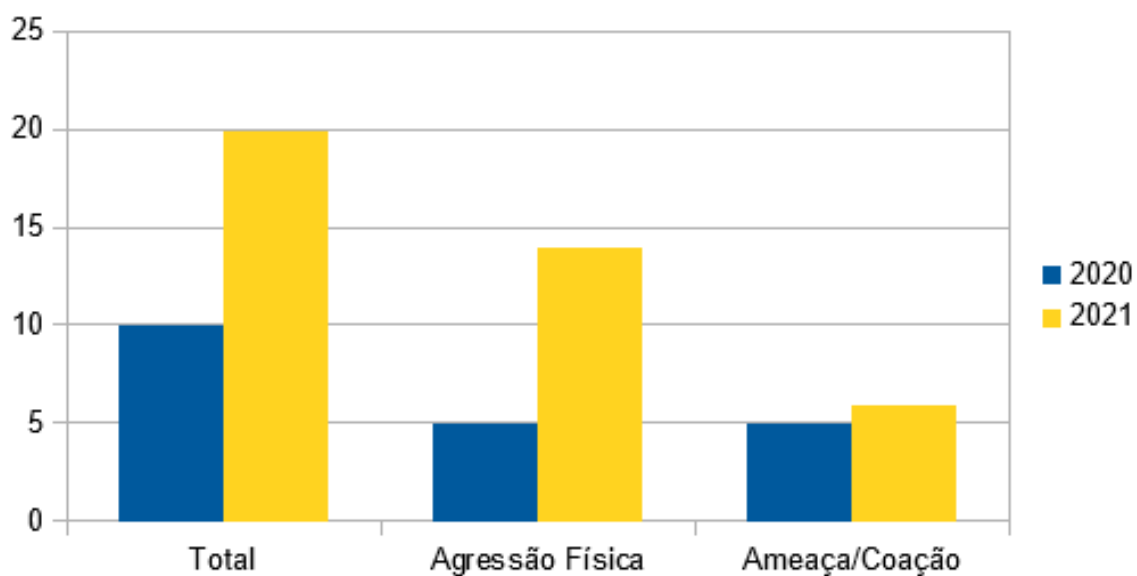
Fonte: GNR – Posto Territorial de Arraiolos

Gráfico 43: Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipo de relação entre vítima e agressor



Fonte: GNR – Posto Territorial de Arraiolos

Gráfico 44: Registo de queixas por violência doméstica, no concelho de Arraiolos, por tipo de violência exercida



Fonte: GNR – Posto Territorial de Arraiolos

4.2. Equipamentos e Respostas Sociais para Grupos Vulneráveis

4.2.1. Crianças e Jovens

No âmbito das crianças e jovens, o município de Arraiolos disponibiliza um conjunto de respostas sociais diversas, distribuídas pelas várias freguesias do concelho, sendo estas as valências de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) e Intervenção Precoce.

Relativamente à valência de creche, esta encontra-se disponível nas freguesias de Arraiolos e Vimieiro, com uma capacidade total para 104 crianças e uma taxa de utilização de 94%.

Tabela 27: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Creche (Fevereiro de 2023)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Centro Infantil Augusto Piteira, Ilhas	42	42	100%
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	36	42	86%
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	20	20	100%
Total (concelho)	98	104	94%

No que diz respeito ao pré-escolar, no concelho de Arraiolos verificamos a existência desta resposta social nas freguesias de Arraiolos, Igrejinha, Vimieiro e União das Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro. A capacidade total do concelho para esta valência é de 201 crianças e sua taxa de utilização é de 73%, sendo que a freguesia com maior capacidade de resposta é Arraiolos.

Tabela 28: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Pré-Escolar (Fevereiro de 2023)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Centro Infantil Augusto Piteira - Ilhas	32	42	76%
Jardim de Infância de Arraiolos	45	50	90%
Jardim de Infância de Igrejinha	9	25	36%
Jardim de Infância de Sabugueiro	8	25	32%
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	19	25	76%
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	34	34	100%
Total (concelho)	147	201	73%

O Centro de Atividades de Tempos Livres e a valência de Intervenção Precoce são as únicas respostas sociais restritas à freguesia de Arraiolos. O CATL, sediado em Santana do Campo, tem capacidade para acolher 15 crianças e regista uma taxa de utilização atual de 100%.

No caso da valência de Intervenção Precoce, esta acompanha 26 crianças, registando uma taxa de utilização de 87%.

Tabela 29: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de CATL (Fevereiro de 2023)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Associação Social Unidos de Santana do Campo	15	15	100%
Total (concelho)	15	15	100%

Tabela 30: Equipamentos e respostas sociais do concelho de Arraiolos, com valência de Intervenção Precoce (Fevereiro de 2023)

	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	26	30	87%
Total (concelho)	26	30	87%

4.2.2. Pessoas Idosas

No caso das pessoas idosas, o concelho de Arraiolos apresenta as valências de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Convívio. Estas respostas estão distribuídas por todas as freguesias do concelho.

Relativamente à valência de Centro de Dia, o concelho disponibiliza um total de 137 vagas, registando, no entanto, uma taxa de utilização de apenas 44%.

Tabela 31: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Centro de Dia (Fevereiro de 2023)

IPSS	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	10	20	50%
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	10	24	42%
Associação de Reformados de Santana do Campo	6	20	30%
Centro Social e Paroquial de S. Pedro da Gafanhoeira	8	20	40%
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	18	33	55%
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	8	20	40%
Total (concelho)	60	137	44%

No caso de ERPI, a capacidade total do município de Arraiolos é superior, contabilizando 152 vagas em todo o concelho. Também a taxa de utilização é bastante superior, alcançando os 96%. Destacam-se as respostas das freguesias de Arraiolos, Igrejinha e União das Freguesias de São Pedro da Gafanhoeira e Sabugueiro (com sede no Sabugueiro), que não possuem qualquer vaga para esta valência.

Tabela 32: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de ERPI (Fevereiro de 2023)

IPSS	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	20	20	100%
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	32	32	100%
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	30	30	100%
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	64	70	91%
Total (concelho)	146	152	96%

Quanto ao Serviço de Apoio Domiciliário, no conjunto das instituições que prestam este serviço, registam uma capacidade total para 225 utentes e uma taxa de utilização de 51%. Destacam-se a Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos e Vimieiro que apresentam um maior número de utentes apoiados, no âmbito desta valência.

Por fim, salientam-se ainda os Centros de Convívio que estão presentes em todas as freguesias do concelho.

Tabela 33: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Serviço de Apoio Domiciliário (Fevereiro de 2023)

IPSS	Nº de Utentes	Capacidade	Taxa de Utilização (%)
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	13	19	68%
Associação de Reformados de Santana do Campo	6	21	29%
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos	59	86	69%
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	36	99	36%
Total (concelho)	114	225	51%

Tabela 34: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de Centro de Convívio (Fevereiro de 2023)

IPSS	Nº de Utentes/Sócios
Associação de Pensionistas e Idosos da Freguesia de Arraiolos	97
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos das Ilhas	121
Associação de Reformados e Pensionistas de Vimieiro	128
Associação de Idosos e Reformados 25 de Abril de Vale do Pereiro	161
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	30
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	20
Associação de Reformados de Santana do Campo	30

4.2.3. Pessoas com Deficiência ou Incapacidade

No âmbito das pessoas com deficiência ou incapacidade, é possível identificar um conjunto de instituições, no distrito de Évora, que acolhem residentes do concelho de Arraiolos, nas suas diversas valências. A Casa João Cidade, sediada em Montemor-o-Novo, acolhe atualmente dois utentes residentes em Arraiolos, no âmbito do Centro de Atendimento e Acompanhamento Social para Pessoas com Deficiência (CAASPD), no qual praticam futebol adaptado. Os referidos utentes são ambos do sexo masculino e encontram-se na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

A APPACDM de Évora é a instituição que acolhe, atualmente, mais utentes do concelho de Arraiolos, nas diversas unidades que a compõem. Deste modo, acompanham um total de 15 pessoas com deficiência, distribuídas pela Unidade de Formação Profissional, Centro de Recursos e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI). Na Unidade de Formação Profissional, acolhem 5 utentes, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 22 e os 43 anos, sendo que 3 deles têm um cuidador informal associado. No Centro de Recursos, a instituição acolhe 7 residentes do concelho, também estes de ambos os sexos e entre os 22 e os 44 anos, verificando-se que 4 destes utentes têm um cuidador informal associado. Por fim, no CACI são acompanhados 3 jovens residentes em Arraiolos, todos eles do sexo masculino e com idades entre os 15 e os 22 anos. Em todos estes casos existem cuidadores informais associados.

Adicionalmente, a APPACDM de Évora acompanha, em ambiente escolar, 19 alunos do Agrupamento de Escolas de Arraiolos, distribuídos pelos vários estabelecimentos de ensino do concelho. Estes alunos têm idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos e frequentam desde o 1º ao 11º ano de escolaridade.

4.2.4. Outras Respostas Sociais

No âmbito das respostas sociais disponíveis no concelho de Arraiolos, salientam-se, por fim, alguns apoios e medidas promovidas pela autarquia, que procuram colmatar as diversas necessidades identificadas ao longo deste diagnóstico, respondendo também a necessidades específicas da população residente no concelho.

Relativamente à população, destaca-se o Programa Municipal de Apoio à Reabilitação de Habitações Degradadas para Estratos Sociais Desfavorecidos, que consiste na comparticipação dos custos com obras de conservação, reparação ou beneficiação em habitações degradadas ou em mau estado, e destina-se a residentes em situação de carência sócio-económica. Em segundo lugar, o Cartão Social do Município, que concede benefícios a residentes em igual situação de carência e que concede benefícios e descontos na tarifa de consumo de água, isenção de pagamento em iniciativas culturais e apoio em pequenos serviços ou reparações no domicílio, no âmbito da oficina solidária. Especificamente para os bombeiros do concelho de Arraiolos, está também disponível um apoio no âmbito da Concessão de Regalias Sociais, que inclui um seguro contra acidentes pessoais, isenção das taxas administrativas municipais, tarifa social para pagamento da água e apoio em material escolar para filhos, enteados ou adotados. Destaca-se, ainda, o Apoio à Natalidade e às Instituições Particulares de Solidariedade Social, que pretende atribuir às instituições um conjunto de apoios (técnico, financeiro e logístico) e destina-se a todas as IPSS's sediadas no município de Arraiolos. Adicionalmente, é também atribuído um apoio financeiro às IPSS's com valência de creche, que é descontado diretamente na mensalidade dos encarregados de educação, como incentivo à natalidade no concelho.

No que diz respeito às crianças e jovens do concelho de Arraiolos, salienta-se a Ação Social Escolar, dirigida a todos os alunos que frequentem estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, da rede pública do concelho de Arraiolos, e que inclui apoio na aquisição de material escolar e nas refeições escolares. Para os alunos do ensino superior, a autarquia atribuiu também anualmente o Apoio Económico a Estudantes do Ensino Superior Público, destinado a alunos residentes no concelho e que pretende colmatar as dificuldades económicas sentidas pelos alunos.

Adicionalmente, destaca-se ainda o Programa "Jovens +", que pretende contribuir para a ocupação saudável dos tempos livres dos jovens e para a participação dos mesmos na comunidade, destinando-se a portadores do Cartão Jovem Municipal, que concede também outros benefícios e isenções no concelho. Nos períodos de férias escolares, o município assegura também Atividades de Tempos Livres (ATL), de forma a garantir o bem-estar e segurança das crianças e jovens durante as pausas letivas, com atividades apelativas e apropriadas a cada faixa etária.

Relativamente à população idosa, a autarquia promove o Projeto Viver Sénior, que pretende contribuir para o envelhecimento ativo da população, através de um conjunto de atividades, que incluem ginástica, hidroginástica, música e sessões de leitura. Durante o período do Verão, o município promove ainda diversos passeios a locais de interesse histórico, paisagístico e cultural, destinados à mesma população. Em conjunto com a Associação Monte ACE, tem sido também dinamizado o projeto CLDS 4G "Gerar Identidades", que dinamiza um conjunto de atividades, por todo o concelho de Arraiolos e que pretende igualmente contribuir para o envelhecimento ativo da população e para o combate à solidão e isolamento dos mais idosos.

Por fim, a autarquia tem estabelecido inúmeros protocolos com associações e instituições, como é o caso de Associação Ser Mulher e a Casa João Cidade. A Associação Ser Mulher intervém no âmbito da violência doméstica e tem acompanhado residentes no concelho de Arraiolos, vítimas de violência doméstica, prestando apoio psicológico. Adicionalmente, contribui também para maior informação e sensibilização da população para o tema em causa. A Casa João Cidade intervém com jovens e adultos portadores de deficiência e tem também colaborado com o município, quer ao nível do apoio e atendimento aos residentes no concelho, quer ao nível da sensibilização para inúmeras temáticas relacionadas com a deficiência.

4.3. Inquérito aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

4.3.1. Introdução

No âmbito do Diagnóstico Social do Concelho de Arraiolos, considerou-se pertinente realizar um breve estudo sobre as perceções dos cuidadores informais residentes no concelho, com o objetivo de avaliar o grau de sobrecarga dos mesmos, bem como identificar as suas principais necessidades. De forma a garantir a confidencialidade e privacidade de todos os participantes, solicitou-se a colaboração das IPSS's do concelho bem como da UCC de Arraiolos na sinalização dos cuidadores e na distribuição dos respetivos questionários.

Após a análise dos questionários, pretende-se apresentar estratégias e medidas de apoio aos cuidadores informais no concelho de Arraiolos, que possam colmatar algumas das dificuldades sentidas pelos mesmos, indo de encontro àquelas que são as suas necessidades.

4.3.2. Método

Numa fase inicial, foi solicitado às IPSS's do concelho de Arraiolos que realizassem um levantamento do número de cuidadores informais associados aos seus utentes das valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Deste modo, a recolha de dados foi realizada junto de sete IPSS's do concelho: Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha; Associação de Reformados de Santana do Campo; Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro; Centro Social e Paroquial de Arraiolos; Centro Social e Paroquial de S. Pedro da Gafanhoeira; Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro; e Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos.

No conjunto das várias IPSS's, foram sinalizados 83 cuidadores informais associados aos utentes das referidas instituições, quer sejam cuidadores de pessoas idosas, pessoas com deficiência ou qualquer outra situação considerada pertinente. Somam-se ainda mais dois cuidadores sinalizados pela UCC de Arraiolos, totalizando 85 cuidadores informais no concelho. De seguida apresenta-se a distribuição dos cuidadores informais, pelas respetivas instituições e/ou associações.

Tabela 35: Levantamento do número de cuidadores informais no concelho de Arraiolos

Instituições	Valências		Nº de cuidadores informais identificados
	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	
Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Igrejinha	X	X	15
Associação de Reformados de Santana do Campo	X	X	8
Associação de Idosos e Reformados da Freguesia de Sabugueiro	X		0
Centro Social e Paroquial de Arraiolos	X		4
Centro Social e Paroquial de S. Pedro da Gafanhoeira	X		0
Santa Casa da Misericórdia de Vimieiro	X	X	45
Santa Casa da Misericórdia de Arraiolos		X	11
Total			83

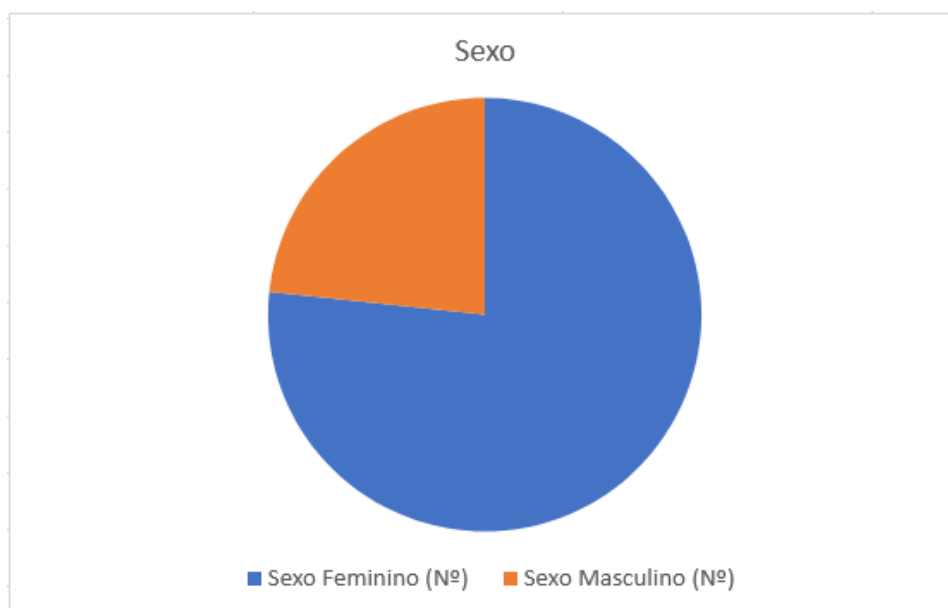
Fonte: IPSS's do concelho de Arraiolos, com valência de centro de dia e apoio domiciliário

Após a sinalização dos respetivos cuidadores informais, por parte de cada uma das IPSS's e UCC do concelho, procedeu-se à aplicação de um breve questionário aos cuidadores que se disponibilizaram para colaborar, assegurando sempre o seu anonimato. Com este questionário, pretendia-se avaliar o grau de sobrecarga do cuidador e identificar as suas principais dificuldades e necessidades no âmbito da prestação de cuidados.

O questionário aplicado é composto por duas partes distintas: numa primeira fase, são apresentadas questões de resposta fechada, adaptadas do Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (Martins, Ribeiro & Garrett, 2003), e onde os participantes são questionados acerca do seu papel enquanto cuidadores e a sua perceção acerca dos seus próprios conhecimentos e experiência, esforço físico e psicológico, privacidade e vida social. Numa segunda fase, são apresentadas questões de resposta aberta, onde se pretende explorar com maior detalhe as necessidades e dificuldades destes cuidadores e compreender o que poderia facilitar a prestação de cuidados. O questionário termina com algumas questões de cariz sociodemográfico.

Assim, a amostra deste estudo é constituída por 30 cuidadores informais residentes no concelho de Arraiolos. Quanto à caracterização desta amostra, é constituída maioritariamente por indivíduos do sexo feminino (77%), com idades compreendidas entre os 38 e os 88 anos, e uma média de idades de 62 anos.

Gráfico 45: Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o sexo



No que diz respeito ao seu estado civil, os cuidadores inquiridos são, na sua maioria, indivíduos casados ou em união de facto (80%) e quanto à sua situação profissional, 47% destes cuidadores informais estão empregados e 43% estão reformados. Por fim, salienta-se ainda que os indivíduos a quem é prestado auxílio por parte destes cuidadores informais encontram-se maioritariamente no domicílio, beneficiando do serviço de apoio domiciliário das instituições do concelho (67%), verificando-se uma pequena percentagem de indivíduos a frequentar centros de dia (23%).

Gráfico 46: Número de cuidadores informais inquiridos, segundo o estado civil

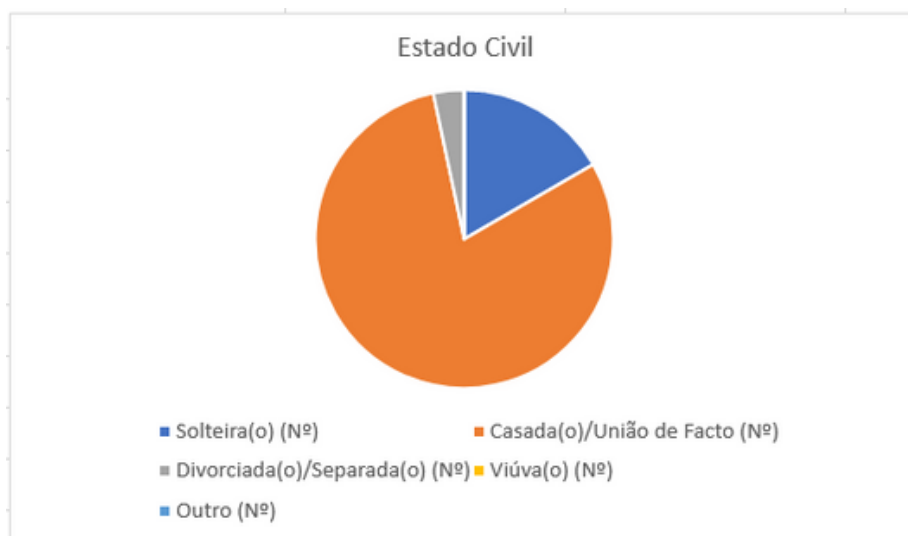
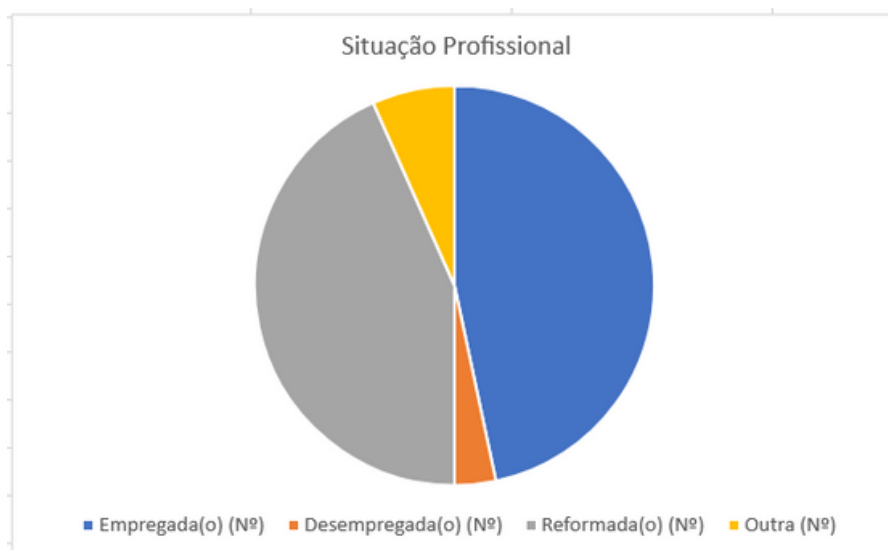


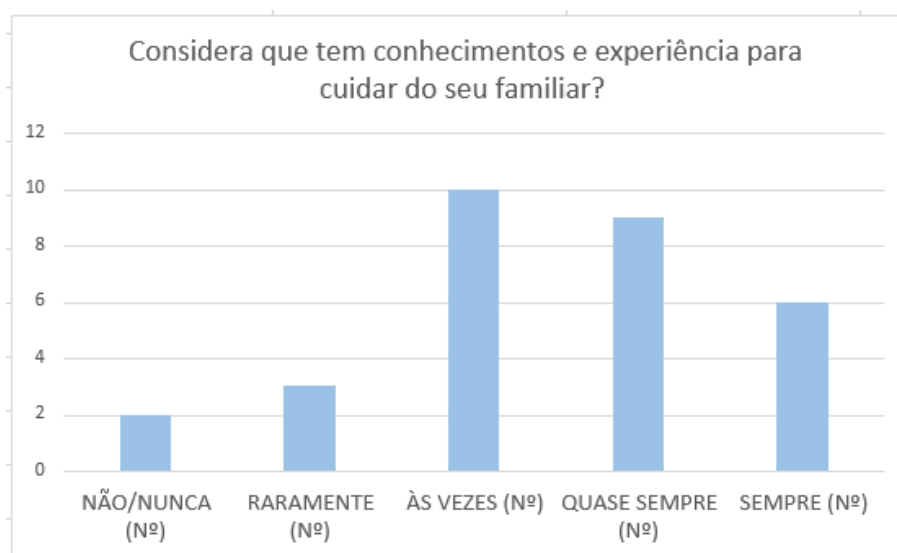
Gráfico 47: Número de cuidadores informais inquiridos, segundo a situação profissional



4.3.3. Resultados

No que diz respeito às questões quantitativas, os resultados mostram que metade dos cuidadores inquiridos reconhecem alguma dificuldade na prestação de cuidados devido à escassez de conhecimentos e experiência nesta área. Deste modo, os participantes demonstraram opiniões distintas, sendo que 50% dos cuidadores afirmam ter conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar, na maioria das situações; e os restantes 50% admitem não ter esse tipo de conhecimentos em todas as situações ou em nenhuma delas.

Gráfico 48: Perceção do nível de conhecimentos e experiência na prestação de cuidados



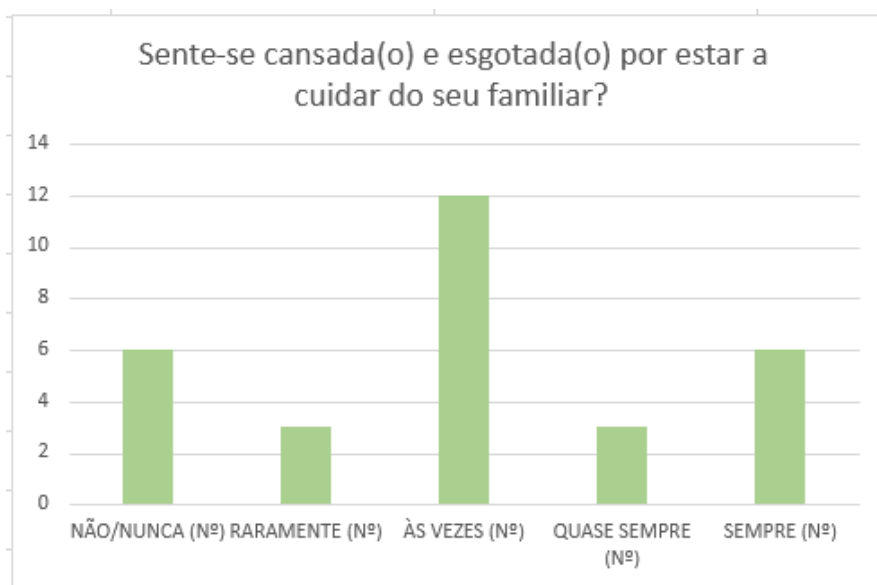
Por outro lado, verificou-se um maior consenso no que diz respeito ao esforço físico sentido, ao longo da prestação de cuidados. Deste modo, 80% dos inquiridos afirmam que as suas tarefas enquanto cuidadores exigem um grande esforço físico da sua parte, de forma regular ou em algumas das situações com que se deparam no dia a dia.

Gráfico 49: Percepção do nível de esforço físico exigido na prestação de cuidados



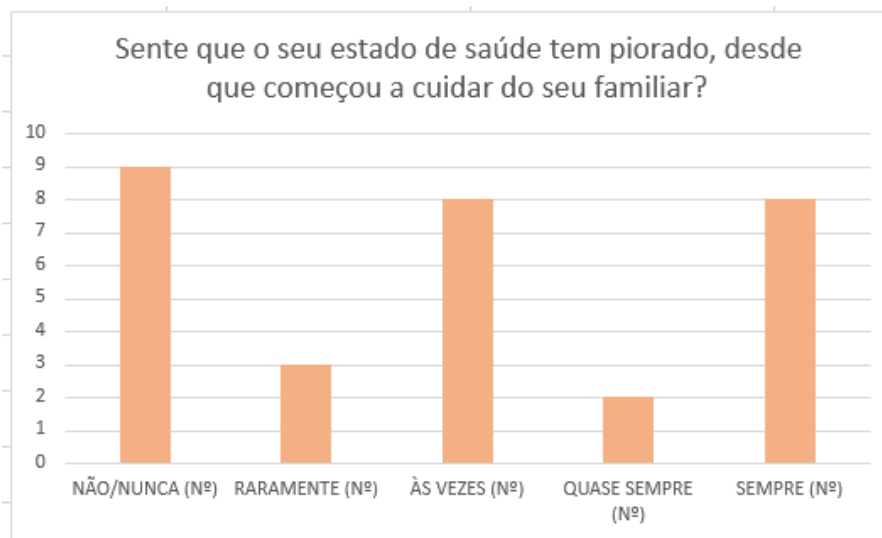
Relativamente ao esgotamento do cuidador, a maioria dos inquiridos, cerca de 70%, percebe um nível de cansaço e esgotamento elevado de forma recorrente ou em algumas situações do dia a dia, causado pela exigência na prestação de cuidados. Deste modo, 30% dos cuidadores questionados afirmam sentir-se cansados e/ou esgotados sempre ou quase sempre, e 40% apenas em algumas situações.

Gráfico 50: Percepção do nível de cansaço e esgotamento do cuidador



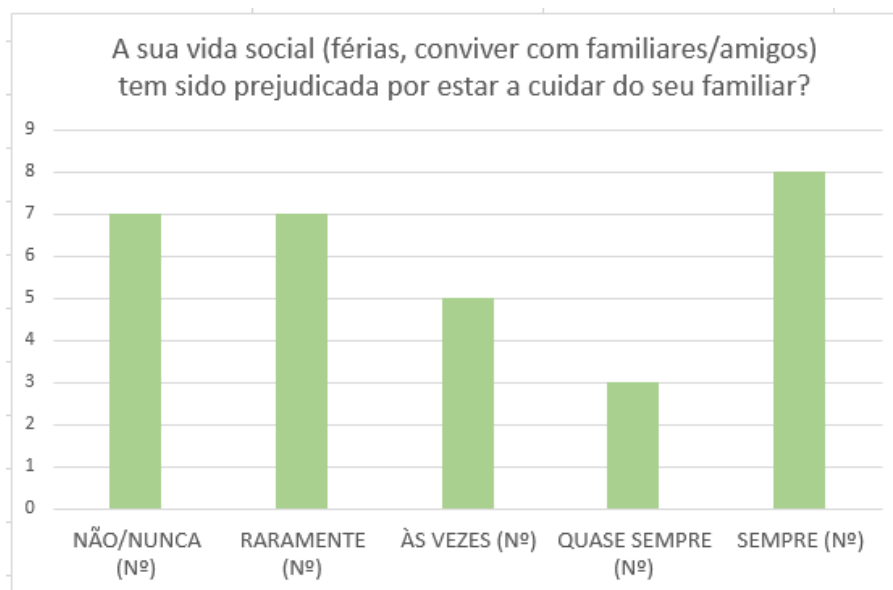
Neste contexto, e no seguimento da prestação de cuidados e da exigência dos mesmos, os cuidadores foram ainda questionados acerca do seu estado de saúde e da sua evolução ao longo do tempo. Verificaram-se percepções diferentes da parte dos inquiridos: cerca de 33% afirmam que o seu estado de saúde se tem agravado na maioria das vezes; e 27% reconhecem esse agravamento em algumas situações; no entanto, 30% não percecionam qualquer tipo de evolução no seu estado de saúde, derivado da prestação de cuidados.

Gráfico 51: Perceção do agravamento do estado de saúde do cuidador



No âmbito das relações sociais dos cuidadores informais inquiridos, verificou-se também alguma divergência de percepções. Cerca de metade dos participantes (53%) percecionam alguma interferência das suas responsabilidades de cuidador na sua vida social, ou seja, dificuldade em usufruir de dias de férias ou de convívios com familiares e amigos, devido à exigência da prestação de cuidados; enquanto que os restantes afirmam que o seu papel de cuidador não interfere ou interfere apenas raramente na sua vida social.

Gráfico 52: Percepção da interferência do papel de cuidador nas relações sociais



Procurou-se também conhecer as percepções dos cuidadores informais do concelho no que diz respeito ao tempo despendido na prestação de cuidados, em detrimento do tempo dedicado às suas próprias responsabilidades e bem estar. Deste modo, verificou-se que a maioria dos inquiridos, cerca de 63%, reconhece que dedica demasiado tempo às suas funções enquanto cuidador e à pessoa a quem presta cuidados, na maioria das situações, restando pouco tempo para si próprio e para a sua vida pessoal.

Adicionalmente, os participantes foram questionados acerca da sua vontade em ter mais tempo livre para dedicar a atividades que lhes dão prazer. Verificou-se que a mesma percentagem de inquiridos, cerca de 63%, afirma que gostaria de ter mais tempo livre para si próprio e para realizar atividades de lazer, na maioria das situações ou em alguns momentos.

Gráfico 53: Perceção do tempo despendido na prestação de cuidados

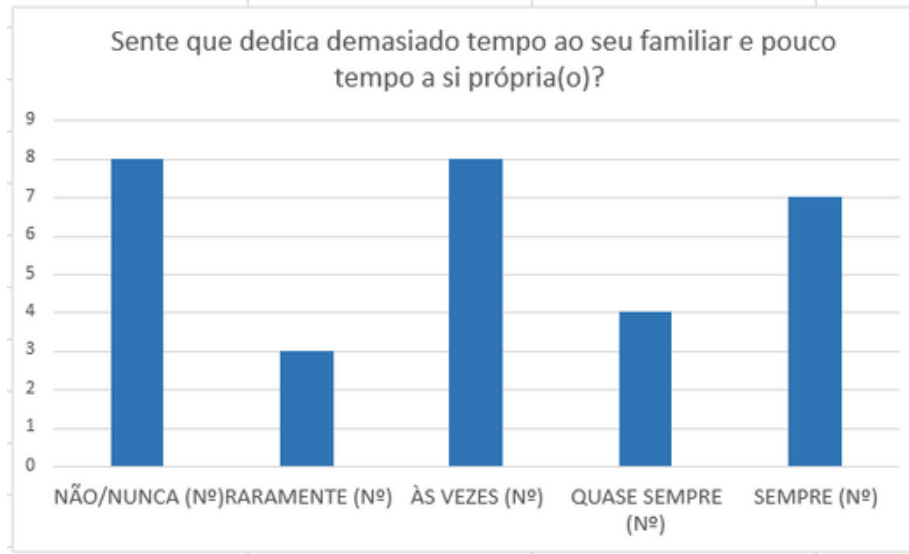
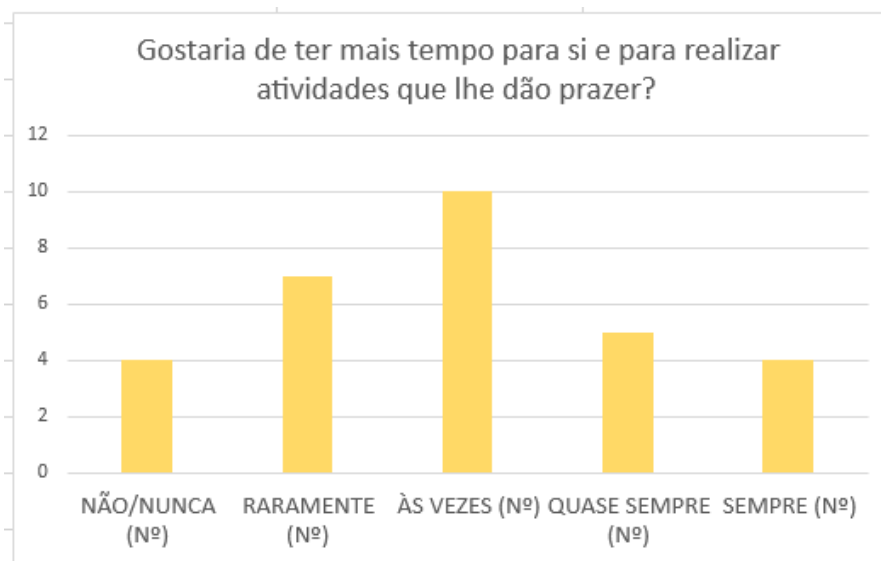
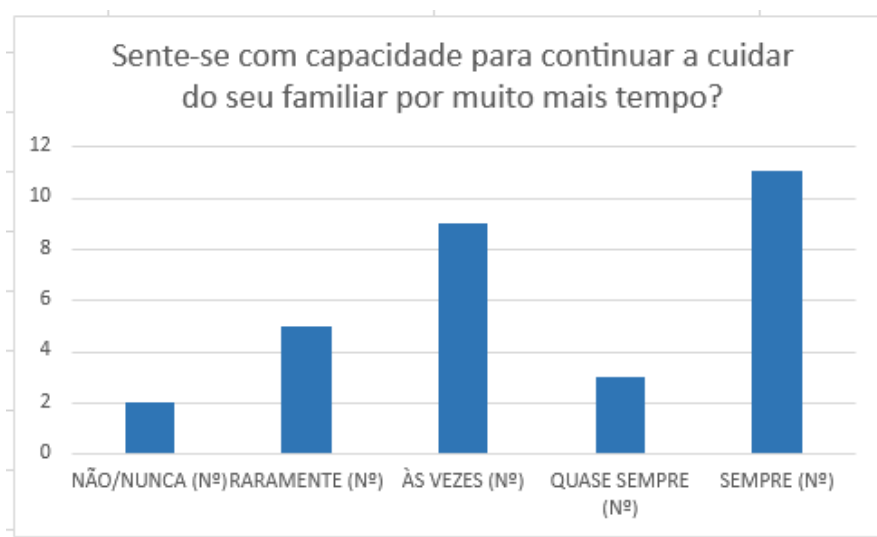


Gráfico 54: Disposição para ter mais tempo livre dedicado a si próprio(a)



Por último, foi solicitado aos cuidadores inquiridos que avaliassem a sua capacidade, a longo prazo, para continuar a prestação de cuidados. Neste contexto, aproximadamente 47% dos participantes afirma sentir-se capaz de continuar a prestar os cuidados que tem a seu cargo atualmente, em quase todas ou todas as situações. Pelo contrário, 23% dos cuidadores admitem não reunir condições para continuar a prestar cuidados nos moldes atuais, em nenhum momento ou apenas raramente.

Gráfico 55: Perceção do nível de capacidade para a prestação de cuidados, a longo prazo



Relativamente às questões qualitativas, procurou-se explorar, junto dos cuidadores inquiridos, quais as suas necessidades e dificuldades na prestação de cuidados e que medidas poderiam ser tomadas, de forma a facilitar o seu trabalho enquanto cuidador. Neste sentido, os participantes afirmam que uma das principais dificuldades sentidas é a escassez de vagas em ERPI, quando já não é possível manter os cuidados no domicílio. De forma a colmatar esta necessidade e adiar o internamento, a maioria dos cuidadores informais inquiridos referem a importância do apoio domiciliário, sugerindo o seu alargamento a serviço noturno e o acompanhamento em deslocações médicas.

Adicionalmente, foi referida a necessidade de uma assistência médica mais eficaz, uma maior proximidade com os serviços de saúde e facilidade de contacto com os mesmos, para apoio e esclarecimento de dúvidas. Em menor número, foi também referida a escassez de conhecimentos práticos para a prestação de cuidados e a falta de apoios por parte das entidades competentes, sobretudo apoio financeiro para deslocações médicas e internamento.

Especificamente no concelho de Arraiolos, e quando questionados acerca do que falta na comunidade para maior apoio aos cuidadores informais, os inquiridos referem, na sua maioria, a falta de apoio dos serviços de saúde locais, a dificuldade de acesso ao serviço de urgência da USF Matriz e a escassez de atendimento médico nas várias freguesias do concelho. Por outro lado, salientam também a falta de um serviço de apoio domiciliário eficaz no concelho. Neste sentido, os cuidadores referem a necessidade de maior acompanhamento aos utentes em domicílio, o alargamento de horários e a extensão deste apoio a outros serviços, nomeadamente a possibilidade de apoio noturno e administração da medicação diária no domicílio.

Por último, e como forma de facilitar a prestação de cuidados no concelho, os participantes referem ainda a necessidade da dinamização de atividades para os idosos em domicílio e a criação de um apoio que permita o descanso pontual dos cuidadores e que promova momentos de convívio entre eles.

No que diz respeito aos apoios da Segurança Social, a maioria dos participantes refere não ter qualquer benefício, enquanto cuidador, por parte desta entidade. Ainda assim, salientam-se três inquiridos que beneficiam do Complemento por Dependência e um cuidador que foi apoiado pela Segurança Social para que o seu familiar frequentasse uma Unidade de Média Duração, no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados. Quanto ao Estatuto do Cuidador Informal, apenas um dos 30 inquiridos viu reconhecido e beneficia deste apoio. São referidas diversas dificuldades e dúvidas ao longo do processo de reconhecimento do estatuto, que é visto como algo difícil e, para alguns, até desconhecido.

4.3.4. Conclusões

Neste breve estudo, pretendeu-se conhecer as percepções dos cuidadores informais residentes no concelho de Arraiolos e identificar as suas principais necessidades e dificuldades, no âmbito da prestação de cuidados. Neste sentido, e após inquiridos 30 cuidadores, verificou-se que a maioria reconhece que dedica demasiado tempo à pessoa a quem presta cuidados e que gostaria de ter mais tempo livre para realizar atividades de lazer e para a sua vida pessoal, que muitas vezes é negligenciada. Adicionalmente, a grande maioria afirma que as suas tarefas enquanto cuidador exigem um grande esforço físico e, conseqüentemente, percebem elevados níveis de cansaço e esgotamento, face à exigência do seu papel de cuidador.

Por outro lado, os cuidadores informais inquiridos salientam ainda diversas dificuldades impostas pelo contexto e pelos serviços disponíveis no concelho, tais como a escassez de assistência médica pelos serviços de saúde de locais, bem como a dificuldade de contacto e acesso aos mesmos; um serviço de apoio domiciliário com pouco acompanhamento dos seus utentes, sendo referida a importância desta resposta ser alargada ao nível de horários e a outros serviços complementares. Os inquiridos referem ainda a necessidade da existência de um grupo de apoio aos cuidadores no concelho de Arraiolos, que possibilite a deslocação de uma equipa ao domicílio para dinamização de atividades com o utente e que, simultaneamente, permita o descanso pontual do cuidador.

5. Notas Conclusivas

Como resultado da análise da informação recolhida e sistematizada, é possível identificar um conjunto de conclusões referentes a cada uma das áreas analisadas. Deste modo, quanto à análise demográfica no concelho de Arraiolos, verificou-se que, em 10 anos, o número de residentes no município registou um decréscimo na ordem dos 10%. Esta diminuição verificou-se em todas as freguesias do concelho, à exceção a freguesia de Igrejinha que registou um ligeiro aumento no número de habitantes. Da mesma forma, todos os grupos etários registaram este decréscimo, com principal foco na população adulta, entre os 25 e os 64 anos, na qual se verificou a maior descida.

Ao nível da habitação, em 2021, a maioria dos residentes no concelho afirma não ter qualquer encargo com a sua habitação e, apesar de ter diminuído o número de alojamentos como residência habitual no concelho, registou-se um aumento considerável no número de residências secundárias. O valor mensal de renda nos alojamentos arrendados no concelho varia, no entanto a grande maioria situa-se entre os 100 e os 400€.

Quanto à educação no concelho, salienta-se um decréscimo significativo no número de residentes sem qualquer nível de ensino ou com o 1º ciclo, comparativamente aos dados disponíveis de 2011.. Pelo contrário, registaram-se aumentos consideráveis no número de habitantes com o ensino secundário e com formação superior, pelo que a escolaridade dos residentes no concelho tem vindo a aumentar ao longo dos anos. A taxa de desemprego, nos últimos 10 anos, tem vindo a decrescer, registando o seu valor mais baixo no ano de 2019. Os residentes inscritos no centro de emprego situam-se sobretudo na faixa etária dos 35 aos 54 anos, salientando-se, no entanto, um aumento no número de desempregados no concelho com formação superior.

Relativamente à saúde, o concelho situa-se abaixo dos valores médios do Alentejo Central, no que diz respeito ao número de enfermeiros e médicos por mil habitantes. Quanto à taxa de mortalidade, os valores registados superam a média nacional, tanto ao nível da mortalidade infantil, como ao nível da taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório e por tumores malignos.

No âmbito da ação social, a maioria dos beneficiários de subsídio de desemprego no concelho situa-se acima dos 55 anos. Salienta-se ainda um aumento considerável destes números nos jovens abaixo dos 25 anos, que são também um dos grupos com maior número de beneficiários de rendimento social de inserção no concelho.

Para finalizar, no contexto da segurança, registaram-se ligeiros aumentos no número de crimes, o que contraria a tendência decrescente registada a nível nacional, bem como na região do Alentejo e Alentejo Central. A maioria das ocorrências corresponde a crimes de violência doméstica e condução com taxa de álcool superior ao permitido por lei.

6. Referências Bibliográficas

ACES Alentejo Central (2019). Perfil Local de Saúde 2019.

Câmara Municipal de Arraiolos. Rede Social de Arraiolos (2019). Diagnóstico Social - 2019. Arraiolos: CM Arraiolos.

Direção-Geral da Política de Justiça (2019). Crimes Registados por Tipo de Crime.

Direção-Geral da Política de Justiça (2020). Crimes Registados por Tipo de Crime.

Instituto do Emprego e Formação Profissional (2020). Publicações Estatísticas Mensais.

Instituto do Emprego e Formação Profissional (2021). Publicações Estatísticas Mensais.

Instituto Nacional de Estatística (2020). Retrato Municipal em Números. Lisboa: INE.

Instituto Nacional de Estatística (2019). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2019. Lisboa: INE.

Instituto Nacional de Estatística (2020). Anuário Estatístico da Região Alentejo 2020. Lisboa: INE.

Instituto Nacional de Estatística (2020). Anuários Estatísticos Regionais 2020.

Instituto Nacional de Estatística (2022). Resultados Censos 2021.

Pordata (2019). Crimes Registados pelas Polícias.

Pordata (2020). Crimes Registados pelas Polícias.

Pordata (2011). Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego.

Pordata (2019). Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego.

Pordata (2020). Desempregados Inscritos nos Centros de Emprego.

7. Anexos

Anexo 1: Questionário Aplicado aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

Questionário aos Cuidadores Informais do Concelho de Arraiolos

O presente questionário é anónimo e será apenas utilizado no âmbito de uma recolha de dados, realizada pela Câmara Municipal de Arraiolos, para maior conhecimento da realidade e necessidades dos cuidadores informais do concelho. Agradecemos desde já a sua colaboração!

	Não/ Nunca	Rara- mente	Às vezes	Quase sempre	Sempre
1. Sente que reconhecem o trabalho que tem em cuidar do seu familiar?					
2. Considera que tem conhecimentos e experiência para cuidar do seu familiar?					
3. Cuidar do seu familiar tem exigido um grande esforço físico?					
4. A sua vida social (férias, conviver com familiares/amigos) tem sido prejudicada por estar a cuidar do seu familiar?					
5. Sente que não tem tanta privacidade como gostaria, por estar a cuidar do seu familiar?					
6. Sente que dedica demasiado tempo ao seu familiar e pouco tempo a si própria(o)?					
7. Sente que o seu estado de saúde tem piorado, desde que começou a cuidar do seu familiar?					
8. Sente-se cansada(o) e esgotada(o) por estar a cuidar do seu familiar?					
9. Sente-se presa(o) por ter que cuidar do seu familiar?					
10. Gostaria de ter mais tempo para si e para realizar atividades que lhe dão prazer?					
11. O seu familiar mostra gratidão pelo que está a fazer por ele?					
12. Sente-se bem por estar a cuidar do seu familiar?					
13. Sente-se com capacidade para continuar a cuidar do seu familiar por muito mais tempo?					

*Adaptado de Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal (Martins, Ribeiro & Garrett, 2003)

- O que sente que seria útil para si e que facilitaria o seu trabalho, enquanto cuidador(a)?

- Na sua opinião, o que falta no seu concelho ou comunidade para que se sinta mais apoiada(o) na prestação de cuidados ao seu familiar?

- Que apoios teve ou tem da Segurança Social neste processo?

- Solicitou o Estatuto de Cuidador Informal? Foi-lhe reconhecido?

Dados Sociodemográficos do Cuidador

Idade: _____

Sexo: Feminino Masculino

Residência: Distrito: _____ Concelho: _____

Estado Civil:

Solteira(o) Casada(o)/União de Facto Divorciada(o)/Separada(o) Viúva(o)

Outro: _____

Situação Profissional:

Empregada(o) Desempregada(o) Reformada(o) Outra: _____

A pessoa a quem presta cuidados beneficia de algum destes apoios?

Centro de Dia Serviço de Apoio Domiciliário

Nenhum dos anteriores Outro: _____